
ANEXOS:
PLANIFICAÇÕES E RELATÓRIOS CRÍTICO-REFLEXIVO DA
PES I e II
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTUDO DE
INVESTIGAÇÃO

PLANIFICAÇÕES P.E.S. I

Planificação Semanal nº 1

“ A alimentação”

Jardim-de-Infância:	Concelho de Viseu		Sala: 5
Educadora Estagiária:	Marta Isabel Pereira Silva	Nº 6981	Data: De 18 de Outubro a 19 de Outubro de 2011
Educadora Estagiária:	Renata Silva Albuquerque	Nº 7031	N.º de crianças: 19
Educadora Estagiária:	Sónia Marisa Rodrigues Almeida	Nº 6749	Idades: 3, 4 e 5 Anos (Grupo heterogéneo)
Supervisor: Dr. António Ferreira Gomes			

Justificação da Planificação:

Esta planificação surge no âmbito da nossa primeira intervenção no Jardim-de-infância e tem como tema principal “A alimentação”.

A nossa principal finalidade com as atividades apresentadas na planificação é proporcionar às crianças algumas aprendizagens divertidas e significativas, que as ajudem a crescer de uma forma saudável e a compreender melhor a forma de ter uma alimentação completa, equilibrada e variada.

Este tema surge no intuito de comemorar o *Dia da Alimentação*.

Com esta planificação iremos ter o cuidado de trabalhar as várias áreas de conteúdo, de modo a haver uma interdisciplinaridade e transversalidade de conteúdos.

Áreas Curriculares: Conteúdos	Competências	Experiências de Aprendizagem	Avaliação	Recursos/ Materiais	Tempo
-Formação Pessoal e Social: (Autonomia Independência/ Cooperação/ Vivência de valores democráticos)	<ul style="list-style-type: none"> - A criança escolhe as atividades que pretende realizar no Jardim-de-infância e procura autonomamente os recursos disponíveis para as levar a cabo; - A criança partilha brinquedos e outros materiais com colegas; - A criança dá oportunidade aos outros de intervirem nas conversas e jogos e espera a sua vez para intervir. 	<p>Atividades Livres (Jogos de Mesa)</p> <ul style="list-style-type: none"> - As crianças irão realizar autonomamente jogos de mesa ou desenhos, individualmente ou em pequenos grupos. 	- Observação	- Jogos de mesa.	9:00h
-Domínio da Matemática: (Números e Operações)	<ul style="list-style-type: none"> - A criança forma conjuntos e reconhece os números como identificação do 	<p>Acolhimento (Manta/ grande grupo)</p> <ul style="list-style-type: none"> - O acolhimento é realizado em grande grupo, na manta, orientado pelo adulto: onde começa com a canção dos “Bons dias”, seguidamente, 	- Observação no sentido de perceber se a criança reconhece os	-Instrumentos de regulação.	9:45h

<p>-Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita: (Compreensão de Discursos Oraís e Interação Verbal)</p>	<p>número de objetos de um conjunto.</p> <ul style="list-style-type: none"> - A criança comunica de forma autónoma; - A criança faz perguntas e responde, demonstrando que compreendeu a informação transmitida oralmente; - A criança questiona para obter informação sobre algo que lhe interessa; - A criança partilha informação oralmente com frases coerentes. 	<p>há o preenchimento dos instrumentos reguladores, tais como o quadro do tempo, as presenças, a contagem dos dias do mês e das crianças.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização de um pequeno diálogo para contarem algumas novidades. 	<p>dias da semana, se compreende e se procede à contagem dos dias e das presenças.</p>		
<p>-Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita: (Conhecimento das convenções gráficas)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A criança sabe que a escrita e os desenhos transmitem informações; - A criança atribui significado à escrita 	<p>Atividade Dirigida – História “A Rodinha”</p> <ul style="list-style-type: none"> - Será contada às crianças a história “A Rodinha”, em suporte digital, sendo projetadas as imagens. Ao longo da apresentação da história o educador vai questionando as 	<p>-Inquérito/Diálogo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - História; - PowerPoint; - Computador; - Tela 	<p>11:00h</p>

<p>Tecnologias de Informação e Comunicação (Comunicação)</p>	<p>em contexto; - A criança prevê acontecimentos numa narrativa através das ilustrações; - A criança alarga o capital lexical, explorando o som e o significado de novas palavras. - A criança identifica as tecnologias como meios que favorecem a comunicação.</p>	<p>crianças para que elas percebam a constituição da roda dos alimentos e solicitando que repitam em voz alta os alimentos que pertencem a cada grupo. (Anexo 1)</p>	<p>- Análise de produções</p>		
<p>- Domínio da Expressão Plástica: (Desenvolvimento da Criatividade)</p>	<p>-A criança utiliza de forma autónoma, diferentes materiais e meios de expressão (recorte). -A criança seleciona e agrupa as imagens segundo o grupo a que pertencem.</p>	<p>Atividade Dirigida – Recorte</p> <p>- Numa preparação para a construção da roda dos alimentos, as crianças vão ser distribuídas pelas mesas da sala (grupos homogéneos), segundo o desenvolvimento. Por cada mesa serão distribuídas revistas, jornais e tesouras, onde terão que recortar imagens que correspondem ao grupo da roda dos alimentos que lhes foi atribuído. O educador vai observando e auxiliando as crianças de forma a que não se enganem nos alimentos que correspondem ao seu grupo (ex: frutos,</p>	<p>- Observação</p>	<p>- Jornais; - Revistas; - Tesouras.</p>	<p>11:35h</p>

		legumes...) (Anexo 2)			
Formação Pessoal e Social:		Atividade dirigida – Relaxamento	Observação	Música; Rádio;	14:00
Expressão Motora		- Ao som de uma música relaxante, a criança vai seguindo as instruções do educador, de modo a realizar posturas e exercícios de respiração conducentes a um estado de bem – estar emocional e de relaxamento.			
-Domínio da Linguagem oral e abordagem à escrita: (Expressão oral Compreensão oral)	-A criança faz perguntas e responde, demonstrando que compreendeu a informação transmitida oralmente; - A criança questiona para obter informação sobre algo que lhe interessa; - A criança partilha informação oralmente através de frases coerentes; - A criança alarga o	Atividades Dirigida (Manta / grande grupo) – Colagem - Para iniciar a construção da roda dos alimentos as crianças vão juntar-se em grande grupo na manta. Posteriormente, o educador vai solicitando a cada criança que cole as imagens que recortou no lugar correspondente, de acordo com o grupo que lhe foi atribuído. À medida que a roda vai ser construída será mantido um diálogo com elas, principalmente com as crianças mais novas visto que foi transmitida basta informação durante o dia.	- Observação directa; - Análise das respostas.	- Cartolina; - Marcadores; - Cola; - Alimentos recortados.	14:20h

<p>-Domínio: Geometria e Medida</p> <p>- Domínio da Expressão Plástica: (Apropriação da Linguagem Elementar das Artes)</p>	<p>capital lexical, explorando o som e o significado de novas palavras.</p> <p>- A criança agrupa as imagens de acordo com diferentes critérios, reconhecendo os grupos da roda dos alimentos.</p> <p>- A criança utiliza de forma autónoma, diferentes materiais e meios de expressão (colagem).</p>				
<p>-Domínio: Organização e tratamento de dados</p>	<p>- A criança interpreta dados apresentados em tabelas.</p>	<p>Atividade Dirigida (Ficha Individual)</p> <p>- Partindo da construção da roda dos alimentos, vamos questionar as crianças sobre o seu pequeno-almoço e dos pais (em grande grupo). - De seguida, será apresentada e explicada uma ficha de consolidação da informação explorada.</p>	<p>- Inquérito/ diálogo; - Observação; - Análise de produções.</p>	<p>- Ficha; - Lápis de carvão; - Lápis de cor.</p>	<p>15:20h</p>

		As crianças serão divididas em grupos A, B, C (ver nas observações). Os meninos do grupo A e B irão preencher uma tabela de dupla entrada, enquanto que os meninos do grupo C irão pintar as imagens que correspondem ao seu pequeno – almoço. Esta será realizada individualmente, nas mesas de trabalho. - Posteriormente irá ser discutido qual o pequeno-almoço mais saudável. (Anexo 3)			
Formação Pessoal e Social - Avaliação do comportamento	A criança avalia, apreciando criticamente, os seus comportamentos, ações e trabalhos, bem como o dos colegas, dando e pedindo sugestões para melhorar.	Atividades dirigidas (Reflexão do dia) - Avaliação do dia: autoavaliação dos comportamentos e das atitudes, bem como das atividades realizadas, que aconteceram ao longo do dia, onde o adulto orienta as crianças que se encontram em grande grupo, na manta.	- Observação no sentido de compreender se as crianças procedem às suas avaliações do dia de modo consciente.		15:40h
2º Dia					
-Formação Pessoal e Social: (Autonomia Independência/ Cooperação/ Vivência de valores democráticos)	- A criança escolhe as atividades que pretende realizar no Jardim-de-infância e procura autonomamente os recursos disponíveis para as	Atividades Livres (Jogos de Mesa) - As crianças irão realizar autonomamente jogos de mesa ou desenhos, individualmente ou em pequenos grupos.	- Observação	- Jogos de mesa.	9:00h

	<p>levar a cabo;</p> <ul style="list-style-type: none"> - A criança partilha brinquedos e outros materiais com colegas; - A criança dá oportunidade aos outros de intervirem nas conversas e jogos e espera a sua vez para intervir. 				
<p>-Domínio da Matemática: (Números e Operações)</p> <p>-Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita: (Compreensão de Discursos Oraís e Interação Verbal)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A criança forma conjuntos e reconhece os números como identificação do número de objetos de um conjunto. - A criança comunica de forma autónoma; - A criança faz perguntas e responde, demonstrando que compreendeu a informação transmitida 	<p>Acolhimento (Manta/ grande grupo)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acolhimento em grande grupo, na manta, orientado pelo adulto: onde começa com a canção dos “Bons dias”, seguidamente, há o preenchimento dos instrumentos reguladores, tais como o quadro do tempo, as presenças, a contagem dos dias do mês e das crianças. - Um pequeno diálogo para contarem algumas novidades. - Motivação para a canção sobre a Alimentação. 	- Observação	-Instrumentos de Regulação.	9:45h

	<p>oralmente;</p> <ul style="list-style-type: none"> - A criança questiona para obter informação sobre algo que lhe interessa; - A criança partilha informação oralmente com frases coerentes. 				
<p>Domínio: Expressão Musical – (Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e Comunicação/ Desenvolvimento da Criatividade)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A criança interpreta canções de carácter diferente (de acordo com o texto, o ritmo ou a melodia); - A criança utiliza percussão corporal; - A criança explora as potencialidades de timbre, intensidade, altura (agudo, grave, subida e descida) e duração (sons longos e curtos) da voz. - A criança sabe 	<p>Canção: “Os alimentos” - Pictograma</p> <ul style="list-style-type: none"> - Em grande grupo, com as crianças, irá ser feita a apresentação e leitura da canção: “Os alimentos”, escrita em forma de pictograma; - Posteriormente irão acabar de construir o mesmo, colando as imagens nos espaços vazios. Para isso serão selecionadas algumas crianças. - Leitura e entoação da canção com o pictograma todo construído; - Exploração da canção através da percussão corporal (ex.: bater palmas, bater nas pernas, bater com os pés no chão...) <p>(Anexo 4)</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Pictograma; - Imagens; - Cola. 	11:00h

<p>- Linguagem Oral Abordagem à Escrita (Reconhecimento e Escrita de Palavras/ Compreensão de Discursos Oraís e Interação Verbal)</p>	<p>que a escrita e os desenhos transmitem informação e descodifica as imagens; - A criança recita canções.</p>				
<p>Formação Pessoal e Social:</p> <p>Expressão Motora</p>		<p>Atividade dirigida – Relaxamento</p> <p>- Ao som de uma música relaxante, a criança vai seguindo as instruções do educador, de modo a realizar posturas e exercícios de respiração conducentes a um estado de bem – estar emocional e de relaxamento.</p>	<p>Observação</p>	<p>Música; Rádio;</p>	<p>14:00</p>
<p>Expressão Motora (Deslocamentos e Equilíbrios)</p>	<p>- A criança realiza percursos que integrem várias destrezas tais como: salto, rastejo e corrida</p>	<p>Aquecimento:</p> <p>- As crianças organizam-se nos espaços de acordo com as instruções do adulto e faz o aquecimento e o alongamento dos membros inferiores e superiores.</p> <p>Desenvolvimento da atividade:</p>	<p>- Observação das destrezas motoras e análise dos conhecimentos</p>	<p>- Arcos; - Cadeiras; - Pinos; - Caixas com os alimentos; - Roda dos</p>	<p>14:30h</p>

	respetivamente.	<ul style="list-style-type: none"> - Distribuem-se pelo espaço, em dois grupos que se encontram dispostos paralelamente, aí as crianças irão fazer um circuito que consiste em saltar arcos, rastejar e contornar objetos. - Chegando ao fim do percurso terão uma caixa com varias imagens, entre as quais algumas pertencentes à roda de alimentos e outras não. As crianças terão que selecionar as imagens corretas pertencentes à roda. - Colocar a imagem no local certo da roda dos alimentos. Só quando a criança colar o alimento na roda é que a próxima criança poderá fazer o circuito. <p>Relaxamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - As crianças distribuem-se pelos espaços, sentam-se, deitam-se no chão e assim se finaliza a atividade física. <p>(Anexo 5)</p>	adquiridos.	alimentos.	
<p>Formação Pessoal e Social - Avaliação do comportamento</p>	A criança avalia, apreciando criticamente, os seus comportamentos, ações e trabalhos, bem como os dos colegas, dando e pedindo sugestões para melhorar.	<p>Atividades dirigidas (Reflexão do dia)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avaliação do dia: autoavaliação dos comportamentos e das atitudes, bem como das atividades realizadas, que aconteceram ao longo do dia, onde o adulto orienta as crianças que se encontram em grande grupo na manta. 	- Observação no sentido de compreender se as crianças procedem às suas avaliações do dia de modo consciente		15:30h



Observações:

Grupo A: Quatro crianças de 5 anos e duas crianças de 6 anos, uma das quais possui Necessidades Educativas Especiais;

Grupo B: Sete crianças de 4 anos;

Grupo C: Cinco crianças de 3 anos, em que uma das quais é autista e um menino de 4 anos, também autista.

Planificação Semanal nº4

“A Família”

Instituto Politécnico de Viseu Escola Superior de Educação de Viseu	Jardim de infância do concelho de Viseu
Educadora Estagiária: Sónia Marisa Rodrigues de Almeida Nº 6749	Data: 14 e 15 de Novembro de 2011
	N.º de crianças: 19 (3 com N.E.E.)
	Idades: 3, 4 e 5 Anos (Grupo heterogéneo)
Supervisores: António Ferreira Gomes - Maria Figueiredo	

Justificação da Planificação:

Esta planificação surge no âmbito da nossa quarta intervenção no Jardim-de-infância, inserida na dinamização da Semana da Família, no âmbito da Planificação a médio prazo do Departamento Curricular da Educação Pré-Escolar do Agrupamento de Escolas. O tema foi sugerido pela Educadora cooperante. A principal finalidade com as atividades apresentadas na planificação é proporcionar às crianças algumas aprendizagens divertidas e significativas, de forma a valorizar a importância e o significado que a família tem para cada um de nós, bem como explorar a identidade pessoal e social.

Áreas Curriculares: Conteúdos	Competências	Experiências de Aprendizagem	Avaliação	Recursos/Materiais	Tempo
<p>-Formação Pessoal e Social: (Autonomia Independência/Cooperação/Vivência de valores democráticos)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Escolher as atividades que pretende realizar no Jardim-de-infância e procurar autonomamente os recursos disponíveis para as levar a cabo; - Partilhar brinquedos e outros materiais com colegas; - Dar oportunidade aos outros de intervirem nas conversas e jogos e espera a sua vez para intervir. 	<p>Atividades Livres (Jogos de Mesa)</p> <ul style="list-style-type: none"> - As crianças irão realizar autonomamente jogos de mesa ou desenhos, individualmente ou em pequenos grupos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação 	<ul style="list-style-type: none"> - Jogos de mesa; - Papel; - Lápis; - Lápis de cor; - Borracha. 	9:00h
<p>-Domínio da Matemática: (Números e Operações)</p> <p>-Conhecimento do mundo: (Tempo e condições</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Formar conjuntos e reconhecer os números como identificação do número de objetos de um conjunto. - Distinguir unidades de tempo básicas (dia e noite, manhã e tarde, semana, mês, estações do ano, ano); 	<p>Acolhimento (Manta/ grande grupo)</p> <ul style="list-style-type: none"> - O acolhimento é realizado em grande grupo, na manta, orientado pelo adulto: onde começa com a canção dos “Bons dias”, seguidamente, há o preenchimento dos instrumentos reguladores, tais como o quadro do tempo, as presenças, a contagem dos dias do mês e das crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação no sentido de perceber se a criança reconhece os dias da semana, se compreende e se procede à contagem dos dias e das 		9:45h

<p>meteorológicas)</p> <p>-Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita: (Compreensão de Discursos Oraís e Interação Verbal)</p>	<ul style="list-style-type: none">- Ser capaz de observar diretamente os aspetos naturais do meio.- Comunicar de forma autónoma;- Fazer perguntas e responder, demonstrando que compreendeu a informação transmitida oralmente;- Questionar para obter informação sobre algo que lhe interessa;- Partilhar informação oralmente com frases coerentes.	<ul style="list-style-type: none">- Realização de um pequeno diálogo para contarem algumas novidades e iniciar o tema: <i>A Família</i>.	presenças.		
Lanche					

<p>-Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita: (Conhecimento das convenções gráficas)</p> <p>(Compreensão de discursos orais e interação verbal)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Saber que a escrita e os desenhos transmitem informações; - Atribuir um significado à escrita em contexto; - Prever acontecimentos numa narrativa através das ilustrações; - Alargar o capital lexical, explorando o som e o significado de novas palavras; - Recontar a narrativa, reconstruindo a sequência lógica. - Partilhar informações oralmente; - Questionar para obter informação sobre algo que lhe interessa. 	<p>Atividade Dirigida – narração pela educadora da história “A Princesa Flor” (manta/grande grupo) (anexo 1)</p> <p>- Reconto da História pelas crianças. (anexo 2)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Verificar as interações verbais das crianças; - Verificar o tipo de questionamento; - Verificar o interesse. 	<ul style="list-style-type: none"> - História; - Cenário; - Fantoques. 	<p>11:00h</p>
Almoço					
<p>Formação Pessoal e Social:</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar exercícios de relaxamento. 	<p>Atividade dirigida – Relaxamento</p> <p>- Ao som de uma música relaxante, a criança vai seguindo as instruções do educador, de modo a realizar posturas e exercícios de respiração conducentes a um estado de bem – estar emocional e de relaxamento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Observação 	<ul style="list-style-type: none"> - Música; - Rádio. 	<p>14:00</p>
<p>Domino:</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Representar simbolicamente a 	<p>Atividade dirigida – Construção da Casa da família, através do desenho, recorte e</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Observação 	<ul style="list-style-type: none"> - Folhas; 	<p>14:20h</p>

<p>Expressão Plástica - Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e Comunicação - Domínio da Expressão Plástica: (Desenvolvimento da Criatividade)</p> <p>Domínio do Conhecimento do Mundo</p>	<p>Família.</p> <p>-Utilizar de forma autónoma, diferentes materiais e meios de expressão (desenho).</p> <p>- Identificar elementos da sua família (pai, mãe, irmãos...)</p>	<p>colagem. (mesas / individual – distribuídos pelos grupos A, B e C) (anexo 3)</p> <p>- Pedido de um trabalho de casa a realizar em conjunto com a família, através do preenchimento de uma ficha com desenho e fotos.</p>	<p>direta;</p> <p>- Análise de produções;</p> <p>- Verificar a envolvimento e dedicação das crianças nos trabalhos desenvolvidos.</p>	<p>- Lápis de carvão; - Lápis de cor; - Borracha.</p>	
Atividades livres					
<p>Formação Pessoal e Social - Avaliação do comportamento</p>	<p>- Avaliar, apreciando criticamente, os seus comportamentos, ações e trabalhos, bem como o dos colegas, dando e pedindo sugestões para melhorar;</p> <p>- Refletir sobre o seu dia.</p>	<p>Atividades dirigidas (Reflexão do dia) - Avaliação do dia: autoavaliação dos comportamentos e das atitudes, bem como das atividades realizadas, que aconteceram ao longo do dia, onde o adulto orienta as crianças que se encontram em grande grupo, na manta.</p>	<p>- Observação no sentido de compreender se as crianças procedem às suas avaliações do dia de modo consciente.</p>		15:40h
2º Dia					
<p>-Formação Pessoal e Social: (Autonomia Independência/</p>	<p>- Escolher as atividades que pretende realizar no Jardim-de-infância e procurar autonomamente os recursos</p>	<p>Atividades Livres (Jogos de Mesa) - As crianças irão realizar autonomamente jogos de mesa ou desenhos, individualmente ou em pequenos grupos.</p>	<p>- Observação</p>	<p>- Jogos de mesa; - Papel; - Lápis; - Lápis de cor;</p>	9:00h

<p>Cooperação/ Vivência de valores democráticos)</p> <p>-Domínio da Matemática: (Números e Operações)</p> <p>-Conhecimento do mundo: (Tempo e condições meteorológicas)</p> <p>-Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita: (Compreensão de Discursos Oraís e Interação Verbal)</p>	<p>disponíveis para as levar a cabo; - Partilhar brinquedos e outros materiais com colegas; - Dar oportunidade aos outros de intervirem nas conversas e jogos e espera a sua vez para intervir.</p> <p>- Formar conjuntos e reconhece os números como identificação do número de objetos de um conjunto.</p> <p>- Distinguir unidades de tempo básicas (dia e noite, manhã e tarde, semana, mês, estações do ano, ano);</p> <p>- Ser capaz de observar diretamente os aspetos naturais do meio.</p> <p>- Comunicar de forma autónoma; - Fazer perguntas e responder, demonstrando que compreendeu a informação transmitida oralmente; - Questionar para obter informação sobre algo que lhe interessa;</p>	<p>Acolhimento (Manta/ grande grupo) - O acolhimento é realizado em grande grupo, na manta, orientado pelo adulto: onde começa com a canção dos “Bons dias”, seguidamente, há o preenchimento dos instrumentos reguladores, tais como o quadro do tempo, as presenças, a contagem dos dias do mês e das crianças.</p> <p>- Realização de um pequeno diálogo para contarem algumas novidades e continuidade do tema: <i>A Família</i>.</p>	<p>- Observação no sentido de perceber se a criança reconhece os dias da semana, se compreende e se procede à contagem dos dias e das presenças</p>	<p>- Borracha.</p>	<p>9h45m</p>
--	--	--	---	--------------------	--------------

	- Partilhar informação oralmente com frases coerentes.				
Lanche					
Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita: (Compreensão de Discursos Orais e Interação Verbal)	- Alargar o capital lexical; - Comunicar de forma autónoma; - Consciencializar a identidade pessoal e social. - Partilhar informação oralmente com frases coerentes.	- Apresentação do trabalho de casa sobre alguns dados da família. (anexo 4)	- Verificar as interações verbais das crianças; - Verificar o tipo de questionamento.	- Ficha; - Fotos.	11:00h
Almoço					
Formação Pessoal e Social:	- Realizar exercícios de relaxamento.	Atividade dirigida – Relaxamento - Ao som de uma música relaxante, a criança vai ouvir uma história contada pelo adulto.	Observação.	- Música; - Rádio; - História.	14:00
Domínio: Expressão Musical – (Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e Comunicação/ Desenvolvimento da Criatividade) - Linguagem Oral Abordagem à Escrita	- Interpretar canções de carácter diferente (de acordo com o texto, o ritmo ou a melodia); - Utilizar percussão corporal; - Explorar as potencialidades de timbre, intensidade, altura (agudo, grave, subida e descida) e duração (sons longos e curtos) da voz. - Saber que a escrita e os desenhos transmitem informação;	Canção: “Beijinho” – Pictograma - Será feita a apresentação e leitura da canção “Beijinho” em grande grupo; - Leitura e entoação da canção com o pictograma todo construído; - Exploração da canção através da percussão corporal (ex: bater palmas, bater nas pernas, bater com os pés no chão...) e expressão facial (triste, alegre, cansado, ...) (Anexo 5)		- Pictograma.	2h.20m.

(Reconhecimento e Escrita de Palavras/ Compreensão de Discursos Orais e Interação Verbal)	- Recitar canções				
Atividades Livres					
Formação Pessoal e Social - Avaliação do comportamento	- Avaliar, apreciando criticamente, os seus comportamentos, ações e trabalhos, bem como o dos colegas dando e pedindo sugestões para melhorar; - Refletir sobre o seu dia.	Atividades dirigidas (Reflexão do dia) - Avaliação do dia: autoavaliação dos comportamentos e das atitudes, bem como das atividades realizadas, que aconteceram ao longo do dia, onde o adulto orienta as crianças que se encontram em grande grupo na manta.	- Observação no sentido de compreender se as crianças procedem às suas avaliações do dia de modo consciente.		15:40h
<p>Observações: Grupo A: Quatro crianças de 5 anos e duas crianças de 6 anos, uma das quais possui Necessidades Educativas Especiais; Grupo B: Sete crianças de 4 anos; Grupo C: Cinco crianças de 3 anos, em que uma das quais é autista e um menino de 4 anos, também autista.</p>					

Planificação Semanal nº7

“O Natal”

Instituto Politécnico de Viseu Escola Superior de Educação de Viseu Mestrado Educação Pré-Escolar Prática Supervisionada I	Jardim de infância do concelho de Viseu
Educadora Estagiária: Sónia Almeida Nº 6749	Sala: 5
	Data: 5 e 6 de Dezembro de 2011
	N.º de crianças: 19
	Idades: 3, 4 e 5 Anos (Grupo heterogéneo)
Supervisores: António Ferreira Gomes - Maria Figueiredo	

Justificação da Planificação:

Esta planificação surge no âmbito da nossa sétima intervenção no Jardim-de-infância, onde iremos continuar a abordagem ao Natal, no âmbito do Plano a Médio Prazo, Departamento Curricular da Educação Pré-Escolar do Agrupamento de Escolas. O tema foi sugerido pela Educadora cooperante.

A principal finalidade com as atividades apresentadas na planificação é proporcionar às crianças algumas aprendizagens divertidas e significativas, de forma a valorizar a importância e o significado Natalício.

Áreas Curriculares: Conteúdos	Competências	Experiências de Aprendizagem	Avaliação	Recursos/Materiais	Tempo
<p>-Formação Pessoal e Social: (Autonomia Independência/ Cooperação/ Vivência de valores democráticos)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Escolher as atividades que pretende realizar no Jardim-de-infância e procurar autonomamente os recursos disponíveis para as levar a cabo; - Partilhar brinquedos e outros materiais com colegas; - Dar oportunidade aos outros de intervirem nas conversas e jogos e espera a sua vez para intervir 	<p>Atividades Livres (Jogos de Mesa)</p> <ul style="list-style-type: none"> - As crianças irão realizar autonomamente jogos de mesa ou desenhos, individualmente ou em pequenos grupos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Jogos de mesa; - Papel; - Lápis de cor. 	9:00h
<p>-Domínio da Matemática: (Números e Operações)</p> <p>-Conhecimento do mundo: (Tempo e condições)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Formar conjuntos e reconhecer os números como identificação do número de objetos de um conjunto. - Distinguir unidades de tempo básicas (dia e noite, manhã e tarde, semana, mês, estações do ano, ano); 	<p>Acolhimento (Manta/ grande grupo)</p> <ul style="list-style-type: none"> - O acolhimento é realizado em grande grupo, na manta, orientado pelo adulto: onde começa com a canção dos “Bons dias”, seguidamente, há o preenchimento dos instrumentos reguladores, tais como o quadro do tempo, as presenças, a contagem dos dias do mês e das crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação no sentido de perceber se a criança reconhece os dias da semana, se compreende e se procede à contagem dos dias e das presenças. 	<ul style="list-style-type: none"> -Instrumentos de regulação. 	9:45h

<p>meteorológicas)</p> <p>-Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita: (Compreensão de Discursos Orais e Interação Verbal)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ser capaz de observar diretamente os aspetos naturais do meio. - Comunicar de forma autónoma; - Faz perguntas e responde, demonstrando que compreendeu a informação transmitida oralmente; - Questionar para obter informação sobre algo que lhe interessa; - Partilhar informação oralmente com frases coerentes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de um pequeno diálogo para contarem algumas novidades e dar continuidade ao tema da família. 			
<p>-Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita: (Conhecimento das convenções gráficas)</p> <p>(Compreensão de discursos orais e interação verbal)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Saber que a escrita e os desenhos transmitem informação; -Predizer acontecimentos numa narrativa através de imagens; - Questionar para obter informação sobre algo que lhe interessa; - Partilhar informações oralmente; -Descrever pessoas, objetos e ações; 	<p>Atividade Dirigida:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação da história “Uma Prenda de Natal” de M. Christina Butles (anexo 1) - Diálogo com as Crianças sobre a história; - Reconto da história com as crianças. 	<p>Verificar as interações verbais das crianças;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Verificar o tipo de questionamento; - Verificar o interesse; - Verificar a forma como descrevem os acontecimentos; - Verificar e analisar a capacidade de inventar histórias; 	<ul style="list-style-type: none"> - História digital; - Computador; - Projetor. 	<p>11:00h</p>

<p>- Tecnologia de informação e comunicação (Comunicação)</p>	<p>-Alargar o capital lexical, explorando o som e o significado de novas palavras.</p> <p>- Colaborar nas atividades de grande grupo cooperando no desenrolar da atividade e na elaboração do produto final.</p> <p>- Identifica as tecnologias como meio que favorece a comunicação.</p>		<p>- Análise de produções.</p>		
Almoço					
<p>Formação Pessoal e Social:</p>	<p>- Realizar exercícios de relaxamento.</p>	<p>Atividade dirigida – Relaxamento - Ao som de uma música relaxante, a criança vai seguindo as instruções do educador, de modo a realizar posturas e exercícios de respiração conducentes a um estado de bem – estar emocional e de relaxamento.</p>	<p>Observação</p>	<p>Música; Rádio.</p>	<p>14:00</p>
<p>Expressão Plástica - Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e Comunicação. (Produção e</p>	<p>-Criar um objeto através de vários meios de expressão (pintura, desenho, recorte, colagem.)</p>	<p>Atividade Dirigida: - Criação da Prenda de Natal para o colega.</p>	<p>- Verificar o interesse; - Verificar e analisar as produções e criações; - Analisar a</p>	<p>- Pinhas; - Tampas de iogurte; - Cartolina de cor dourada e azul; - Massa de modelar; - Olhos; - Cordão Dourado;</p>	<p>14:20</p>

<p>Criação)</p> <p>Expressão Plástica - Apropriação da Linguagem Elementar das Artes (Fruição e Contemplação / Produção e Criação)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Produzir composições plásticas a partir de temas reais ou imaginados; - Produzir de um modo livre ou mediado, a representação da figura <i>Anjo</i>, utilizando diferentes modos de expressão: desenho, pintura, colagem, recorte. - Utiliza, de forma autónoma, diferentes materiais e meios de expressão (e.g. pintura, colagem, desenho, recorte,) para recrear o <i>Anjo</i>. 		<p>forma como utilizam diferentes materiais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Tesoura; - Marcadores; - Lápis de carvão. 	
Atividades livres					
<p>Formação Pessoal e Social - Avaliação do comportamento</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar, apreciando criticamente, os seus comportamentos, ações e trabalhos, bem como o dos colegas, dando e pedindo sugestões para melhorar; - Refletir sobre o seu dia. 	<p>Atividades dirigidas (Reflexão do dia)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avaliação do dia: autoavaliação dos comportamentos e das atitudes, bem como das atividades realizadas, que aconteceram ao longo do dia, onde o adulto orienta as crianças que se encontram em grande grupo, na manta. 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação no sentido de compreender se as crianças procedem às suas avaliações do dia de modo consciente. 		<p>15:40h</p>
2º Dia (Terça feira)					
<p>-Formação Pessoal e Social: (Autonomia Independência/</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Escolher as atividades que pretende realizar no Jardim-de-infância e procurar autonomamente os recursos 	<p>Atividades Livres (Jogos de Mesa)</p> <ul style="list-style-type: none"> - As crianças irão realizar autonomamente jogos de mesa ou desenhos, 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Jogos de mesa. - Papel; - Lápis. 	<p>9:00h</p>

Cooperação/ Vivência de valores democráticos)	disponíveis para as levar a cabo; - Partilhar brinquedos e outros materiais com colegas; - Dar oportunidade aos outros de intervirem nas conversas e jogos e espera a sua vez para intervir.	individualmente ou em pequenos grupos.			
-Domínio da Matemática: (Números e Operações) -Conhecimento do mundo: (Tempo e condições meteorológicas) -Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita: (Compreensão de Discursos Oraís e Interação Verbal)	- Formar conjuntos e reconhece os números como identificação do número de objetos de um conjunto. - Distinguir unidades de tempo básicas (dia e noite, manhã e tarde, semana, mês, estações do ano, ano); - Ser capaz de observar diretamente os aspetos naturais do meio; - Comunicar de forma autónoma; - Faz perguntas e responde, demonstrando que compreendeu a informação transmitida	Acolhimento (Manta/ grande grupo) - Acolhimento em grande grupo, na manta, orientado pelo adulto: onde começa com a canção dos “Bons dias”, seguidamente, há o preenchimento dos instrumentos reguladores, tais como o quadro do tempo, as presenças, a contagem dos dias do mês e das crianças. - Um pequeno diálogo para contarem algumas novidades.	- Observação e diálogo.	-Instrumentos de Regulação.	9:45h

	<p>oralmente;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Questionar para obter informação sobre algo que lhe interessa; - Partilhar informação oralmente com frases coerentes. 				
Lanche					
<p>Expressão Plástica - Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e Comunicação. (Produção e Criação)</p> <p>Expressão Plástica - Apropriação da Linguagem Elementar das Artes (Fruição e Contemplação / Produção e Criação)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Criar objetos através de vários meios de expressão (pintura, desenho, recorte, colagem.) - Produzir composições plásticas a partir de temas reais ou imaginados; - Produzir de um modo livre ou mediado, a representação de figuras decorativas (anjos, bolas, estrelas), utilizando diferentes modos de expressão: desenho, pintura, colagem, recorte. - Utiliza, de forma autónoma, diferentes materiais e meios de expressão (e.g. pintura, colagem, desenho, recorte,) para recrear as figuras. 	<p>Atividade Dirigida:</p> <p>- Criação de efeitos para o Pinheiro de Natal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Verificar o interesse. - Verificar e analisar as produções e criações; - Analisar a forma como utilizam diferentes materiais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cartolina de cor dourada e azul; - Rolhas de cortiça; - Ráfia; - Cola; - Bolas de esferovite; - Tintas; - Fita de cor; - Tesoura; - Marcadores; - Lápis de carvão. 	11:00h

Almoço

		Atividade dirigida – Relaxamento - Ao som de uma música relaxante, a criança vai seguindo as instruções do educador, de modo a realizar posturas e exercícios de respiração conducentes a um estado de bem – estar emocional e de relaxamento.	Observação	- Música; - Rádio.	14:00
Domínio da matemática (Geometria e medida)	- Agrupar os objetos de acordo com diferentes critérios; - Reconhecer padrões simples; - Utilizar objetos familiares e formas comuns para criar e recriar padrões.	Atividade Dirigida - Formação de conjuntos; - Ficha de sequências		- Arcos; - Material construído na parte da manha: bolas e anjos; - Ficha; - Lápis de cor.	14:20
Atividades Livres					
Formação Pessoal e Social - Avaliação do comportamento	- Avaliar, apreciando criticamente, os seus comportamentos, ações e trabalhos, bem como os dos colegas, dando e pedindo sugestões para melhorar; - Refletir sobre o seu dia.	Atividades dirigidas (Reflexão do dia) - Avaliação do dia: autoavaliação dos comportamentos e das atitudes, bem como das atividades realizadas, que aconteceram ao longo do dia, onde o adulto orienta as crianças que se encontram em grande grupo na manta.		- Observação no sentido de compreender se as crianças procedem às suas avaliações do dia de modo consciente.	15:40h

Planificação Semanal nº10

“O Corpo Humano”

Instituto Politécnico de Viseu Escola Superior de Educação de Viseu Mestrado Educação Pré-Escolar Prática Supervisionada I	Jardim de infância do concelho de Viseu
Educadora Estagiária: Sónia Almeida Nº 6749	Sala: 5
	Data: 16 e 17 de Janeiro de 2012
	N.º de crianças: 19
	Idades: 3, 4 e 5 Anos (Grupo heterogéneo)
Supervisores: António Ferreira Gomes - Maria Figueiredo	

Justificação da Planificação:

Esta planificação surge no âmbito da nossa décima intervenção no Jardim-de-infância, onde iremos abordar o Corpo humano, no âmbito do Plano a Médio Prazo, Departamento Curricular da Educação Pré-Escolar do Agrupamento. O tema foi sugerido pela Educadora cooperante.

A principal finalidade com as atividades apresentadas na planificação é proporcionar às crianças algumas aprendizagens divertidas e significativas, de forma a valorizar e a identificar partes do seu próprio corpo.

Áreas Curriculares: Conteúdos	Competências	Experiências de Aprendizagem	Avaliação	Recursos/Materiais	Tempo
<p>-Formação Pessoal e Social: (Autonomia Independência/Cooperação/Vivência de valores democráticos)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Escolher as atividades que pretende realizar no Jardim-de-infância e procurar autonomamente os recursos disponíveis para as levar a cabo; - Partilhar brinquedos e outros materiais com colegas; - Dar oportunidade aos outros de intervirem nas conversas e jogos e espera a sua vez para intervir. 	<p>Atividades Livres (Jogos de Mesa)</p> <ul style="list-style-type: none"> - As crianças irão realizar autonomamente jogos de mesa ou desenhos, individualmente ou em pequenos grupos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Jogos de mesa; - Papel; - Lápis de cor. 	9:00h
<p>-Domínio da Matemática: (Números e Operações)</p> <p>-Conhecimento do mundo: (Tempo e condições)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Formar conjuntos e reconhecer os números como identificação do número de objetos de um conjunto. - Distinguir unidades de tempo básicas (dia e noite, manhã e tarde, semana, mês, estações do ano, ano); 	<p>Acolhimento (Manta/ grande grupo)</p> <ul style="list-style-type: none"> - O acolhimento é realizado em grande grupo, na manta, orientado pelo adulto: onde começa com a canção dos “Bons dias”, seguidamente, há o preenchimento dos instrumentos reguladores, tais como o quadro do tempo, as presenças, a contagem dos dias do mês e das crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação no sentido de perceber se a criança reconhece os dias da semana, se compreende e se procede à contagem dos dias e das presenças. 	<ul style="list-style-type: none"> -Instrumentos de regulação. 	9:45h

<p>meteorológicas)</p> <p>-Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita: (Compreensão de Discursos Orais e Interação Verbal)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ser capaz de observar diretamente os aspetos naturais do meio. - Comunicar de forma autónoma; - Faz perguntas e responde, demonstrando que compreendeu a informação transmitida oralmente; - Questionar para obter informação sobre algo que lhe interessa; - Partilhar informação oralmente com frases coerentes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de um pequeno diálogo para contarem algumas novidades do fim-de-semana. 			
<p>-Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita: (Compreensão de Discursos Orais e Interação Verbal)</p> <p>Expressão Plástica - Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e Comunicação. (Produção e Criação)</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Criar um objeto através de vários meios de expressão (pintura, desenho, recorte, colagem.) - Produzir composições plásticas a partir de temas reais ou 	<p>Atividade Dirigida:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Audição e visualização da história “Corpo Humano e a Casa”, em grande grupo. - Criação de dois bonecos articulados construídos com rolos de papel e bolas de esferovite. 	<ul style="list-style-type: none"> - Verificar o interesse; - Verificar e analisar as produções e criações; - Analisar a forma como utilizam diferentes materiais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Computador; - História digitalizada; - Projetor. - Rolos de papel higiénico; - Bolas de esferovite; - Elásticos; - Palitos; - Tintas; - Tesoura; - Lã; - Caixa de papel. 	<p>11:00h</p>

<p>Expressão Plástica - Apropriação da Linguagem Elementar das Artes (Fruição e Contemplação / Produção e Criação)</p>	<p>imaginados; - Produzir de um modo livre ou mediado, a representação da figura <i>Humana</i>, utilizando diferentes modos de expressão: desenho, pintura, colagem, recorte; - Utilizar, de forma autónoma, diferentes materiais e meios de expressão (e.g. pintura, colagem, desenho, recorte,) para recriar a figura <i>Humana</i>; - Comparar formas diversificadas na construção da figura humana; - Utilizar objetos do meio envolvente, para criar padrões.</p>				
Almoço					
<p>Formação Pessoal e Social.</p>	<p>- Realizar exercícios de relaxamento.</p>	<p>Atividade dirigida – Relaxamento - Ao som de uma música relaxante, a criança vai seguindo as instruções do educador, de modo a realizar posturas e exercícios de respiração conducentes a um estado de bem – estar emocional e de relaxamento.</p>	<p>Observação</p>	<p>Música; Rádio.</p>	<p>14:00</p>
<p>Expressão Plástica - Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e Comunicação. (Produção e Criação)</p>	<p>-Criar um objeto através de vários meios de expressão (pintura, desenho, recorte, colagem.)</p>	<p>Atividade Dirigida: - Continuação da criação de um boneco articulado.</p>	<p>- Verificar o interesse; - Verificar e analisar as produções e criações; - Analisar a forma como</p>	<p>- Rolos de papel higiénico; - Bolas de esferovite; - Fio de coco; - Tintas; - Tesoura; - Lã;</p>	<p>14:20</p>

<p>Expressão Plástica - Apropriação da Linguagem Elementar das Artes (Fruição e Contemplação / Produção e Criação)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Produzir composições plásticas a partir de temas reais ou imaginados; - Produzir de um modo livre ou mediado, a representação da figura <i>Humana</i>, utilizando diferentes modos de expressão: desenho, pintura, colagem, recorte; - Utilizar, de forma autónoma, diferentes materiais e meios de expressão (e.g. pintura, colagem, desenho, recorte,) para recrear a figura <i>Humana</i>; - Comparar formas diversificadas na construção da figura humana; - Utilizar objetos do meio envolvente, para criar padrões. 		<p>utilizam diferentes materiais.</p>	<p>- Caixa de papel.</p>	
Atividades livre					
<p>Formação Pessoal e Social - Avaliação do comportamento</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar, apreciando criticamente, os seus comportamentos, ações e trabalhos, bem como o dos colegas, dando e pedindo sugestões para melhorar; - Refletir sobre o seu dia. 	<p>Atividades dirigidas (Reflexão do dia)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avaliação do dia: autoavaliação dos comportamentos e das atitudes, bem como das atividades realizadas, que aconteceram ao longo do dia, onde o adulto orienta as crianças que se encontram em grande grupo, na manta. 	<p>- Observação no sentido de compreender se as crianças procedem às suas avaliações do dia de modo consciente.</p>		<p>15:40h</p>
<p>2º Dia (Terça feira)</p>					

<p>-Formação Pessoal e Social: (Autonomia Independência/Cooperação/Vivência de valores democráticos)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Escolher as atividades que pretende realizar no Jardim-de-infância e procurar autonomamente os recursos disponíveis para as levar a cabo; - Partilhar brinquedos e outros materiais com colegas; - Dar oportunidade aos outros de intervirem nas conversas e jogos e espera a sua vez para intervir. 	<p>Atividades Livres (Jogos de Mesa)</p> <ul style="list-style-type: none"> - As crianças irão realizar autonomamente jogos de mesa ou desenhos, individualmente ou em pequenos grupos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Jogos de mesa. - Papel; - Lápis. 	<p>9:00h</p>
<p>-Domínio da Matemática: (Números e Operações)</p> <p>-Conhecimento do mundo: (Tempo e condições meteorológicas)</p> <p>-Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita: (Compreensão de Discursos Orais e Interação Verbal)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Formar conjuntos e reconhece os números como identificação do número de objetos de um conjunto. - Distinguir unidades de tempo básicas (dia e noite, manhã e tarde, semana, mês, estações do ano, ano); - Ser capaz de observar diretamente os aspetos naturais do meio; 	<p>Acolhimento (Manta/ grande grupo)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acolhimento em grande grupo, na manta, orientado pelo adulto: onde começa com a canção dos “Bons dias”, seguidamente, há o preenchimento dos instrumentos reguladores, tais como o quadro do tempo, as presenças, a contagem dos dias do mês e das crianças. - Um pequeno diálogo para contarem algumas novidades. 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação e diálogo. 	<ul style="list-style-type: none"> -Instrumentos de Regulação. 	<p>9:45h</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Comunicar de forma autónoma; - Faz perguntas e responde, demonstrando que compreendeu a informação transmitida oralmente; - Questionar para obter informação sobre algo que lhe interessa; - Partilhar informação oralmente com frases coerentes. 				
Lanche					
<p>-Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita: (Compreensão de Discursos Oraís e Interação Verbal)</p> <p>Conhecimento do mundo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Comunicar de forma autónoma; - Faz perguntas e responde, demonstrando que compreendeu a informação transmitida oralmente; - Questionar para obter informação sobre algo que lhe interessa; - Partilhar informação oralmente com frases coerentes. - Expressar um sentido de conhecimento de si mesmo; - Identificar as diferentes partes externas do corpo; - Reconhecer a sua identidade sexual. 	<p>Atividade Dirigida:</p> <p>- Exploração do boneco através de jogo mímico. (o boneco faz e as crianças imitam)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Verificar o interesse; - Verificar e analisar as produções e criações. 	<p>Bonecos articulados</p>	<p>11:00h</p>

Almoço

Formação pessoal e social	Realizar exercícios de relaxamento	Atividade dirigida – Relaxamento - Ao som de uma música relaxante, a criança vai seguindo as instruções do educador, de modo a realizar posturas e exercícios de respiração conducentes a um estado de bem – estar emocional e de relaxamento.	Observação	- Música; - Rádio.	14:00
Domínio: Expressão Musical – (Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e Comunicação/ Desenvolvimento da Criatividade) - Linguagem Oral Abordagem à Escrita (Reconhecimento e Escrita de Palavras/ Compreensão de Discursos Orais e Interação Verbal)	- Interpretar canções de carácter diferente (de acordo com o texto, o ritmo ou a melodia); - Utilizar percussão corporal; - Explorar as potencialidades de timbre, intensidade, altura (agudo, grave, subida e descida) e duração (sons longos e curtos) da voz. - Saber que a escrita e os desenhos transmitem informação; - Recitar canções.	Atividade dirigida: Canção: “ Vem que eu vou-te ensinar...” - Apresentação da canção em grande grupo; - Entoação da canção; - Coreografia da canção.	Verificar as interações verbais das crianças; - Verificar o interesse;	- Música; - Rádio.	14:20
Atividades Livres					



Formação Pessoal e Social - Avaliação do comportamento	<ul style="list-style-type: none">- Avaliar, apreciando criticamente, os seus comportamentos, ações e trabalhos, bem como os dos colegas, dando e pedindo sugestões para melhorar;- Refletir sobre o seu dia.	Atividades dirigidas (Reflexão do dia) <ul style="list-style-type: none">- Avaliação do dia: autoavaliação dos comportamentos e das atitudes, bem como das atividades realizadas, que aconteceram ao longo do dia, onde o adulto orienta as crianças que se encontram em grande grupo na manta.	<ul style="list-style-type: none">- Observação no sentido de compreender se as crianças procedem às suas avaliações do dia de modo consciente.	15:40h
---	--	--	--	--------

PLANIFICAÇÕES

P.E.S. II



Planificação Semanal Nº7

Instituto Politécnico de Viseu Escola Superior de Educação de Viseu Mestrado Educação Pré-Escolar Prática Supervisionada II	Agrupamento de Escolas do concelho de Viseu
	Jardim-de-Infância
Educadora Estagiária: Sónia Almeida, nº6749	Sala: 5
	Data: 30 de Abril e 2 de Maio
	N.º de crianças: 19
	Idades: 3,4,5 e 6 Anos (Grupo heterogéneo)
Supervisores: - Maria Figueiredo; -Isabel Aires de Matos.	

Justificação das Planificações

Esta planificação surge como objetivo dar início à comemoração do *Dia da Mãe*. Para realçar este dia festivo, vamos elaborar uma prenda para a Mãe e dar-lhes oportunidade de expressarem o quanto importante é a mãe de cada um.

Em termos de estratégias para organização do grupo iremos trabalhar em pequenos grupos, para que assim haja uma entreaajuda entre as crianças, e em grande grupo para haver momentos de partilha de informação.

	Segunda- Feira	Quarta-Feira
9:00h	Atividades livre (jogo de mesas)	Atividades livre (jogo de mesas)
9:45h	Acolhimento (manta/grande grupo)	Acolhimento (manta/grande grupo)
10:20h	Higienização	Higienização
10:30h	Lanche	Lanche
11:00h	História “Mãe querida Mãe! Como é a tua?” Diálogo	Postal alusivo ao Dia da Mãe
12:00h	Almoço	Almoço
14:00h	Relaxamento	Relaxamento
14:20h	Representação humana da Mãe	Pictograma da Canção: “Não há mãe melhor que a minha...”
15:10h	Atividades Livres	Atividades Livres
15:40h	Reflexão do Dia	Reflexão do Dia



Planificação Semanal Nº9
“Germinação”

Instituto Politécnico de Viseu Escola Superior de Educação de Viseu Mestrado Educação Pré-Escolar Prática Supervisionada II	Agrupamento de Escolas do concelho de Viseu
	Jardim-de-Infância
Educadora Estagiária: Sónia Almeida, nº6749	Sala: 5
	Data: 14, 15 e 16 de maio
	N.º de crianças: 19
	Idades: 3,4,5 e 6 Anos (Grupo heterogéneo)
Supervisores: - Maria Figueiredo; -Isabel Aires de Matos.	

Justificação das Planificações

Esta planificação surge como objetivo dar início à Germinação. Esta semana pretende-se que as crianças compreendam a germinação das sementes, o crescimento das plantas, fatores que influenciam a germinação das plantas e o crescimento das mesmas.

Em termos de estratégias para organização do grupo iremos trabalhar em pequenos grupos, para que assim haja uma entreaajuda entre as crianças, e em grande grupo para haver momentos de partilha de informação.



Instituto Politécnico de Viseu
Escola Superior de Educação de Viseu



Mestrado em Educação Pré-Escolar
Prática de Ensino Supervisionada I

	Segunda-Feira	Terça- Feira	Quarta-Feira
9:00h	Atividades Livres (Jogos de mesa)	Atividades livres (jogo de mesa)	Atividades livres (jogo de mesa)
9:45h	Acolhimento (manta/grande grupo)	Acolhimento (manta/grande grupo)	Acolhimento (manta/grande grupo)
10:20h	Higienização	Higienização	Higienização
10:30h	Lanche	Lanche	Lanche
11:00h	História “A Viagem da Sementinha”; Diálogo.	Contacto com diversas sementes; Representação de conjuntos.	Dramatização.
12:00h	Almoço	Almoço	Almoço
14:00h	Relaxamento	Relaxamento	Relaxamento
14:20h	Experiência Germinação do feijão.	Sequências; Construção livre com sementes.	Observação de diferentes sementes em frutos.
15:10h	Atividades livres	Atividades Livres	Atividades Livres
15:40h	Reflexão do dia	Reflexão do Dia	Reflexão do Dia



Planificação Semanal Nº11
“Natureza - Poluição”

Instituto Politécnico de Viseu Escola Superior de Educação de Viseu Mestrado Educação Pré-Escolar Prática Supervisionada II	Agrupamento de Escolas do concelho de Viseu
	Jardim-de-Infância
Educadora Estagiária: Sónia Almeida, nº6749	Sala: 5
	Data: 28, 29 e 30 de maio
	N.º de crianças: 19
	Idades: 4,5, 6 e 7 Anos (Grupo heterogéneo)
Supervisores: - Maria Figueiredo; -Isabel Aires de Matos.	

Justificação das Planificações

Esta planificação surge como objetivo dar continuidade ao projeto anterior - Seres vivos/Animais. Pretende-se reforçar a ideia de um Planeta mais limpo, inculcar nas crianças que devemos proteger a Natureza, a qual estando limpa e protegida é uma maior valia para



sobreviver. Esta semana as crianças terão oportunidade de observar pessoalmente a quinta da Ribeira – Tondela, na visita de estudo o que lhes permitirá ter contacto com o ambiente saudável.

Em termos de estratégias para organização do grupo iremos trabalhar individualmente, em pequenos grupos, para que assim haja uma entreaajuda entre as crianças, e em grande grupo para haver momentos de partilha de informação.

	Terça- Feira	Quarta-Feira
9:00h	Atividades livres (jogo de mesa)	Atividades livres (jogo de mesa)
9:45h	Acolhimento (manta/grande grupo)	Acolhimento (manta/grande grupo)
10:20h	Higienização	Higienização
10:30h	Lanche	Lanche
11:00h	Visualização power point com imagens da visita de estudo	Sensibilização, por parte das crianças a outras, para proteger Planeta Terra (visualização de filme e entrega de panfletos)
12:00h	Almoço	Almoço
14:00h	Relaxamento	Relaxamento
14:20h	Realização de panfletos e convites	Atividade de música
15:10h	Atividades Livres	Atividades Livres
15:40h	Reflexão do Dia	Reflexão do Dia



Planificação Semanal Nº12
“Amizade”

Instituto Politécnico de Viseu Escola Superior de Educação de Viseu Mestrado Educação Pré-Escolar Prática Supervisionada II	Agrupamento de Escolas do concelho de Viseu
	Jardim-de-Infância
Educadora Estagiária: Sónia Almeida, nº6749	Sala: 5
	Data: 4, 5 e 6 de junho
	N.º de crianças: 19
	Idades: 3,4,5 e 6 Anos (Grupo heterogéneo)
Supervisores: - Maria Figueiredo; -Isabel Aires de Matos.	

Justificação das Planificações

Esta planificação surge como objetivo dar valor à Amizade. Estando a terminar o ano letivo no jardim-de-infância pretendo mostrar às crianças que mesmo havendo crianças que mudem de escola, todos nós continuaremos a ser amigos.



Em termos de estratégias para organização do grupo iremos trabalhar em pequenos grupos, para que assim haja uma entreatajuda entre as crianças, em grande grupo para haver momentos de partilha de informação e em conjunto com outras crianças de outras salas.

	Segunda-Feira	Terça- Feira	Quarta-Feira
9:00h	Atividades Livres (Jogos de mesa)	Atividades livres (jogo de mesa)	Atividades livres (jogo de mesa)
9:45h	Acolhimento (manta/grande grupo)	Acolhimento (manta/grande grupo)	Acolhimento (manta/grande grupo)
10:20h	Higienização	Higienização	Higienização
10:30h	Lanche	Lanche	Lanche
11:00h	Teatro: A Nova Escola; Diálogo.	Canção: Ter Amigos; Exploração da canção.	Dramatização; Jogo musical com sons de animais.
12:00h	Almoço	Almoço	Almoço
14:00h	Relaxamento	Relaxamento	Relaxamento
14:20h	Realização do livro de finalistas; Recordação para finalistas.	Coreografia: Ter Amigos.	Sessão de ilusionismo.
15:10h	Atividades livres	Atividades Livres	Atividades Livres
15:40h	Reflexão do dia	Reflexão do Dia	Reflexão do Dia



RELATÓRIOS

REFLEXIVOS

P.E.S. I

Dias de Intervenção: 18 e 19 de outubro de 2011

Idades: 3, 4 e 5 anos

ALIMENTAÇÃO

A nossa primeira intervenção foi relativa ao *Dia da Alimentação*, onde tivemos como principal finalidade proporcionar às crianças algumas aprendizagens divertidas e significativas, que as ajudassem a crescer de uma forma saudável e a compreender melhor a forma de ter uma alimentação completa, equilibrada e variada.

A manhã de hoje (terça-feira) teve início, como já é habitual, com as atividades livres. Conforme as crianças chegavam à sala 5, distribuía-se pelas 3 mesas, escolhendo um jogo de mesa. Cada uma de nós fez questão de se juntar a um grupo de crianças e apoiá-las na exploração do jogo, enquanto outras o faziam individualmente.

Para dar início ao acolhimento, por volta das 9h50 fomos avisando as crianças que estava na hora de arrumar.

O acolhimento realizou-se no local de grande grupo (manta) e foi orientado pela educadora estagiária Renata, em que começou por enumerar o chefe do dia, onde esta escolheu outra criança para a auxiliar nas tarefas de chefe. Após já todos saberem quem era o chefe do dia, este juntamente com o seu ajudante foi observar o estado do tempo e com a ajuda do grupo conseguiram assinalar no quadro acertadamente. Posteriormente preencheram o dia da semana e dá-se a conhecer as atividades a desenvolver durante o dia.

Após todos os registos, a Renata questionou ao chefe do dia que canção pretendia cantar e assim cantaram todos em conjunto.

Por último foi solicitado ao chefe para fazer a contagem das crianças, inicialmente contou os meninos e depois as meninas. Com o auxílio de uns objetos (cápsulas de café), fez-se o somatório das mesmas, chegando assim à quantidade de crianças que estavam na sala.

Para dar entrada à nossa atividade, a educadora estagiária Sónia partiu para o conto da história alusiva à alimentação, “Os Duendes dos Legumes”. Ao longo da história a Sónia foi questionando as crianças, para entender se elas estavam ou não a perceber a história, dando mais ênfase às partes mais importantes desta.

Após a história e partindo dos conhecimentos que eles já tinham, mostramos uma imagem da roda dos alimentos. Através da imagem a educadora estagiária Marta

começou por enunciar os grupos da roda, o que se deve comer em mais quantidade e em menos e ao mesmo tempo questionando sobre o que eles já sabiam e se estavam a perceber.

Depois de verificar que o grupo já tinha assimilado alguns conhecimentos, a Marta explicou às crianças que agora iriam ser elas a construir uma roda, para isso iria distribuir revistas por todos e cada um tinha de recortar alimentos.

Para que todos os alimentos fossem recortados, optamos por atribuir alimentos para recortar às crianças e enquanto iam recortando, cada uma de nós foi auxiliando as crianças com mais dificuldade, pois algumas tinham dificuldade no recorte.

No final do almoço as crianças entraram, na sala e sentaram-se na manta, em grande grupo e questionamos as crianças sobre o almoço. Posteriormente ao som de uma música relaxante, fomos solicitando para elas fecharem os olhos, deitarem-se, esticar os braços, entre outros, para que assim realizassem exercícios de relaxamento.

Para continuar a atividade da parte da manhã e para terminar a roda dos alimentos, as crianças foram colando os alimentos recortados nos respetivos grupos, para isso fomos solicitando uma a uma e pedindo ajuda ao restante grupo.

Para que as crianças percebam que o pequeno-almoço é a refeição mais importante do dia, distribuímos uma ficha do pequeno-almoço, em que criança teve de pintar os alimentos do seu pequeno-almoço, do pai e da mãe.

As crianças foram distribuídas por grupos onde o grupo A realizou uma ficha com uma tabela de dupla entrada e tinha que marcar com o X aquilo que eles e os pais tomavam ao pequeno-almoço, por outro lado os grupos B e C tinham que pintar os alimentos do seu pequeno-almoço.

Posteriormente as crianças realizaram atividades livres e partimos para a reflexão do dia, em que questionamos as crianças sobre aquilo que tinham aprendido e se tinham gostado do dia.

No segundo dia continuamos à volta da temática “A alimentação”.

O dia iniciou-se normalmente com as atividades livres, nomeadamente os jogos de mesa. À medida que as crianças chegavam, distribuía-se pelas mesas autonomamente e cada uma de nós foi acompanhando na exploração dos jogos.

Para dar início ao acolhimento, por volta das 9h50 fomos avisando as crianças que estava na hora de arrumar.

O acolhimento realizou-se no local de grande grupo (manta) e foi orientado pela educadora estagiária Sónia, em que começou por enumerar o chefe do dia, onde

esta escolheu outra criança para a auxiliar nas tarefas de chefe. Após já todos saberem quem era o chefe do dia, a Sónia questionou ao chefe do dia que canção pretendia cantar e assim cantaram todos em conjunto.

Posteriormente o chefe e o seu ajudando foram solicitados para irem observar o estado do tempo e com a ajuda do grupo conseguiram assinalar no quadro acertadamente. Seguidamente preencheram o dia da semana e deu-se a conhecer as atividades a desenvolver durante o dia.

Por último foi solicitado ao chefe para fazer a contagem das crianças, inicialmente contou os meninos e depois as meninas. Com o auxílio de uns objetos (cápsulas de café), fez-se o somatório das mesmas, chegando assim ao número 15, ou seja ao número de crianças que estavam na sala.

Seguiu-se a higienização e o lanche.

Para começar as atividades de hoje, a educadora estagiária Marta questionou as crianças sobre o que se lembravam do dia anterior da roda dos alimentos (quantos grupos, alguns alimentos de cada grupo, o que se deve comer em mais quantidade...), partindo do diálogo para a apresentação de um pictograma.

Na apresentação do pictograma, a Marta iniciou com a leitura do mesmo e ao mesmo tempo para as crianças descodificaram as imagens do mesmo. Após a leitura partimos para a entoação do mesmo e rapidamente aprenderam a letra da música. Seguidamente a Marta começou a explorar com eles o ritmo (exemplo: bater com dois dedos na palma da mão, bater palmas, bater com as mãos nas pernas...) ao mesmo tempo que cantavam.

Como as crianças se estavam a mostrar bastante participativas, a Marta decidiu fazer um jogo, onde dividiu o grupo em dois grupos. O grupo de trás começou a cantar a primeira quadra, o da frente a segunda e assim sucessivamente.

A atividade estava a ser bem sucedida e como ainda havia algum tempo, por isso juntamente com a educadora decidiu fazer a exploração dos instrumentos musicais existentes musicais e ao mesmo tempo que cantavam usavam os instrumentos.

Chegada a hora de almoço, demos a indicação para a arrumarem os instrumentos e realizarem o comboio.

Iniciamos a tarde como já é habitual, com o relaxamento, onde foram realizados exercícios propícios a que relaxassem (deitar, esticar os braços, as pernas...).

Para terminar a temática destes dois dias, quisemos pôr á prova aquilo que eles tinham aprendido sobre a alimentação com a realização de um percurso com exercícios motores, no polivalente, em que o objetivo era chegar ao final agarrar um alimento correto e colar na respetiva roda dos alimentos.

A Renata iniciou com exercícios de aquecimento, posteriormente com a divisão das crianças em dois grupos, a demonstração, realização do percurso e por último a entrega de medalhas. Para o grupo que acabou em primeiro lugar as medalhas com o número 1 e para o outro grupo as medalhas com o número 2.

Durante a realização do percurso a educadora aproveitou para fazer a avaliação das crianças a expressão motora.

Por último dirigimo-nos para a sala, onde realizaram atividades livres e foi feita a reflexão do dia, em que as crianças falaram das atividades que gostaram e das aprendizagens do dia de hoje, terminando assim as nossas primeiras intervenções.

Auto – Reflexão do grupo

Para iniciar a nossa reflexão sobre a implementação da atividade é importante referir que a mesma revelou-se um desafio muito interessante e importante para a nossa formação inicial. As atividades desenvolvidas foram as primeiras interações que tivemos com as crianças, o que se revelou num momento inicial de nervosismo, receio e entusiasmo.

No início do nosso primeiro dia soubemos que a educadora já tinha contado a história que estava prevista sermos nós a contar: “A Redondinha”, mas tivemos a sorte de termos mais histórias e então selecionámos: “Os Duendes dos Legumes”, que achamos ser bastante pertinente para introduzirmos o tema da alimentação e as crianças mostraram-se bastante concentradas e iam sempre respondendo às questões que a Sónia ia fazendo ao longo do conto desta.

Pensámos que partir de recortes de revistas para a construção da roda dos alimentos, foi uma forma de apelar à reciclagem, para desenvolver a motricidade fina no recorte e principalmente para conseguirem recortar os alimentos corretos. Durante esta atividade todas as crianças tiveram empenhadas e participativas.

Durante a tarde na construção da roda, fomos chamando as crianças para a colagem nesta, no início tudo estava a correr bem e as crianças estavam a aderir algumas com mais facilidade, outras com mais dificuldade. A um certo momento

sentimos um pouco de dificuldade em controlar o grupo, porque algumas crianças estavam a ficar irrequietas, mas conseguimos terminar a roda com sucesso.

As fichas do pequeno-almoço deviam ser mais pequenas, pois as crianças ficaram com pouco tempo para as atividades livres e sabemos que as crianças precisam de ter um pouco mais de tempo para elas.

Relativamente ao segundo dia achámos que correu melhor e que as crianças estavam a aderir melhor, talvez por serem atividades de expressão musical e expressão motora.

Durante a manhã notámos que as crianças gostaram bastante de cantarem através do pictograma. Optámos pelo pictograma com o objetivo das crianças começarem a associar as imagens à palavra. Na nossa opinião o que as entusiasmou mais foi o poderem explorar os instrumentos musicais, por isso pensámos num dia mais tarde voltar a explorar mais a música, porque é algo que as cativa.

Durante a tarde quando foi explicado que iam realizar um jogo motor, notámos que também ficaram bastante entusiasmadas e o grupo foi controlado facilmente. Pensámos que foi uma boa forma trabalhar esta expressão ao mesmo tempo que mostravam os seus conhecimentos adquiridos até ao dia.

Em suma, os dois dias correram bem, principalmente o segundo dia que correu melhor que o esperado, superando as nossas expectativas.

O nosso maior receio foi não conseguir perceber possíveis dificuldades que as crianças pudessem vivenciar, ou não conseguir explicar de forma explícita uma possível dúvida que as crianças poderiam apresentar. Perante tais receios a nossa principal preocupação no momento da atividade foi ter uma boa articulação no discurso.

Relativamente aos objetivos previamente estabelecidos para a atividade implementada sentimos que os mesmos foram alcançados pois as crianças responderam positivamente. É certo que não afirmamos que todas conseguiram lá chegar, são muitas crianças e o tempo passou muito rápido, para termos a certeza seria necessário passar mais tempo com as crianças e ver outras situações do dia-a-dia para perceber se os objetivos foram realmente atingidos.

Relativamente à participação das crianças a mesma foi positiva uma vez que durante toda a atividade as mesmas queriam participar sempre, dar a sua opinião e participar nas conclusões.



Para finalizar é importante referir que gostámos da experiência e que esperamos repetir situações como estas muitas mais vezes, melhorando cada vez mais o nosso trabalho.

Dias de Intervenção: 14 e 15 de novembro de 2011

Idades: 3, 4 e 5 anos

A FAMÍLIA

Esta planificação surge no âmbito da nossa quarta intervenção no Jardim-de-infância, inserida na dinamização da Semana da Família, no âmbito da Planificação a médio prazo do Departamento Curricular da Educação Pré-Escolar do Agrupamento. O tema foi-nos sugerido pela Educadora cooperante.

A principal finalidade com as atividades apresentadas foi proporcionar às crianças algumas aprendizagens divertidas e significativas, de forma a valorizar a importância e o significado que a família tem para cada um de nós, bem como explorar a identidade pessoal e social.

Com esta dinamização tive o cuidado de trabalhar as várias áreas de conteúdo, de modo a haver uma interdisciplinaridade e transversalidade de conteúdos.

O dia de hoje (**segunda-feira**) iniciou-se, tal como todos os dias, com as atividades livres. À medida que as crianças iam chegando à sala 5, distribuíram-se pelas 3 mesas existentes, uns realizaram jogos de mesa e outros preferiram o desenho.

As crianças realizaram jogos autonomamente, individualmente e em pequenos grupos, outras foram acompanhadas por mim e pelas restantes estagiárias.

Por volta das 9h50 fui informando as crianças para arrumarem e sentarem-se no local de grande grupo, a manta, para assim dar início ao acolhimento.

Iniciei o acolhimento com a enumeração do chefe do dia, onde lhe pedi que escolhesse um colega para o auxiliar nas suas tarefas e propus ensinar uma nova música de Bom Dia, ao qual ele aceitou.

Após a canção dos Bons Dias, pedi ao chefe e ao seu auxiliar que fossem até à janela observar o tempo, para depois transmiti-lo aos colegas e referenciá-lo através de imagens no quadro do tempo. Descreveram o tempo sem quaisquer problemas, dizendo que estava frio, chuva e nuvens.

Posteriormente, aproximei-me do quadro para as auxiliar no preenchimento do dia da semana, visto que faltava os dias do fim-de-semana, foi necessária ajuda na contagem até chegarem ao dia de hoje.

Relativamente ao quadro das presenças, as crianças já tinham preenchido à medida que iam chegando à sala, por isso pedi ao chefe para contar as meninas que estavam presentes e colocar igual número de cápsulas vermelhas na manta, de seguida a contagem dos meninos e colocar igual número de cápsulas azuis na manta.

Seguidamente, pedi para contar todas as cápsulas que tinham, chegando assim ao número total de crianças. Após a contagem, uma criança de seis anos voluntariou-se para ir ao quadro de giz fazer o somatório dos meninos com as meninas. Neste momento notei que o chefe (criança de quatro anos) teve alguma dificuldade em realizar a contagem das crianças, o seu companheiro (outra de quatro anos) teve de auxiliá-lo algumas vezes.

Assim que o chefe deu por terminado o preenchimento dos instrumentos reguladores, dei a indicação três a três de irem colocar as suas fotografias nos cantinhos de interesse que pretendiam brincar nas horas livres da sala.

Como começa hoje a semana, dei oportunidade às crianças de contarem as novidades do seu fim-de-semana, incluindo o meu também, no qual falei e apresentei a minha família através de fotografias, introduzindo assim o tema “A Família”. Todas elas mostraram interesse em ver a minha família em fotografias.

Para iniciar a hora do lanche da manhã, dei a indicação às crianças para formarem o comboio, mas tinha uma nova regra para o dia de hoje, os pares eram escolhidos por mim, organizei-os dois a dois através de algumas características da roupa, tais como: cores; casacos; riscas; bibes entre outras.

Ao regressarem à sala depois do lanche e do recreio, as crianças sentaram-se no local de grande grupo, onde comecei por questionar as crianças o quanto gostam dos seus pais, citando também o quanto eu gosto dos meus. Aproveitei a resposta que eles me foram dando anunciando assim a história de um rei que tinha três filhos que o adoravam, mas cada um à sua maneira.

Contei a história “A princesa flor”, mostrando imagens imprimidas em folhas de cartolina em tamanho A3 e fantoches. Consoante ia contando a história ia colocando a cena respetiva e o fantoche, num papel de cenário. As crianças estiveram sempre com muita atenção. Recontei mais uma vez a história, mas neste momento já fui questionando e explicando alguns termos / vocabulário mais complexo para esta faixa etária. No reconto tentei ser bem explícita para que todos compreendessem.

Em seguida deu-se um pequeno diálogo com as crianças sobre a história: quem são as personagens, onde se desenrolou, entre outros.

Seguidamente pedi a colaboração das crianças para o reconto da história, chamando-as uma a uma, para ao pé do cenário para assim fazerem a sequência lógica da narrativa, utilizando como auxílio números. Ao início mostraram-se um pouco tímidos, mas assim que a primeira deu a iniciativa, já todos quiseram participar, até mesmo uma criança com N.E.E. mostrou o seu interesse, o qual eu fiquei muito

contente, não por ser uma criança “especial” mas sim pela forma como estava motivada para participar no reconto, este foi um momento contentamento para mim.

Para finalizar a manhã, perguntei às crianças o que utilizavam para descrever o quanto gostavam de seus pais, tal como as personagens da história. As respostas foram surpreendentes, uma disse que gostava de seu *Pai até ao infinito*; outra *até Lisboa; até à china, do tamanho do mundo, até à lua*, entre outros não menos importantes. Continuadamente questionei se gostavam de ter alguma imagem na sala que os pudesse lembrar a sua família, o qual eles concordaram e mostraram interesse na ideia, então disse que iria pensar no que poderíamos realizar e da parte da tarde construíamos algo.

Neste momento, dei a observar uma pequena ficha, a qual solicitei que levassem para casa para preencherem com a ajuda dos pais sobre a identidade pessoal e social de cada um. Os dados pretendidos são: “chamo-me... sou filho de... moro em... nasci no hospital de... comecei andar aos... entre outras questões.

Terminada a manhã, dei a indicação de formarem o comboio para fazerem a higiene e irem almoçar, os pares seriam os mesmos do intervalo anterior.

Chegada a parte da tarde...

Pedi às crianças para sentarem no local de grande grupo. Posteriormente ao som de uma música relaxante, pedi às crianças para chamarem o silêncio e fui dando instruções (fechar os olhos, escutarem a chuva a cair, o vento a soprar, imaginar que estavam no sofá no quentinho, levantar um braço, levantar o outro, esticar uma perna, massajar essa mesma perna, o mesmo com a outra, relaxar as pernas e espreguiçar, ...) O relaxamento foi pensado para que eles pudessem sentir um bem – estar emocional e que relaxassem.

Partindo do diálogo da parte da manhã, e da sugestão que traria à tarde algo para realizarmos, a pensar na família, comecei por questionar a cada criança quais os elementos que constituem a sua família, principalmente aqueles que moram na sua casa.

Antes de solicitar que as crianças fossem para a mesa, indiquei que a atividade a realizar consistia no seguinte: primeiro começam por picotar (as crianças de três anos) e cortar (as crianças de quatro e cinco anos) o telhado da casa que está desenhado em cartolina canelada, depois colam o telhado na folha de cartolina A4 no local indicado, em seguida desenham os elementos da família mais próximos (pai, mãe e irmãos) nas janelas, e desenham o seu retrato na porta.

Em seguida dei a indicação às crianças para se sentarem ao pé das mesas, comecei por pedir para se sentar as crianças do grupo A (cinco anos) numa mesa e as do grupo B e C noutra mesa, visto que eram poucas. Mais tarde chegaram duas crianças com N.E.E. e estas tiveram de sentar-se noutra mesa.

O material foi distribuído por mim, pelas restantes estagiárias e pela auxiliar da sala. Comecei por dar a indicação por onde deveriam começar, estive sempre atenta a todo o grupo, auxiliando os que mais precisaram.

Esta atividade durou a tarde toda, o que não estava previsto. No entanto não houve nenhuma criança que mostrasse o seu descontentamento.

Ao finalizar a atividade, arrumou-se todo o material e formou-se o comboio para fazer a higienização para depois irem lanchar.

2º Dia

O dia de hoje iniciou-se, tal como todos os dias, com as atividades livres. À medida que as crianças iam chegando à sala 5, marcavam a sua presença e distribuíam-se pelas 3 mesas existentes, onde iam optando pelos jogos de mesa ou desenho. As crianças realizaram os jogos autonomamente, individualmente e em pequenos grupos.

Durante este tempo, fui andando pelas mesas participando em alguns jogos e dialogando com as crianças.

Hoje foi um dia diferente, todas elas trouxeram um boneco, a pedido da educadora, para fazer de contas que era seu filho e estava doente o qual teriam que o levar ao médico.

Hoje o dia não correu nada como tinha planeado...

Na escola comemorava-se a semana da ciência, com isto quero dizer, que simplesmente fiz o acolhimento da parte da manhã.

Por volta das 9h20 fui informando as crianças para arrumarem e sentarem-se no local de grande grupo, para assim dar início ao acolhimento.

Iniciei o acolhimento com a enumeração do chefe do dia, dando-lhe a escolher um colega para o auxiliar nas suas tarefas e a música dos Bons Dias. Após a canção dos Bons Dias, pedi ao chefe e ao seu auxiliar que fossem até à janela observar o tempo, para depois transmiti-lo aos colegas e referenciá-lo através de imagens no quadro do tempo. Descreveram o tempo sem quaisquer problemas, dizendo que estava frio, chuva e nuvens.

Posteriormente, aproximei-me do quadro para as auxiliar no preenchimento do dia da semana, foi necessária ajuda na contagem até chegarem ao dia de hoje.

Como a hora das crianças irem participar nas atividades relacionadas com a semana da ciência estava a chegar, o acolhimento ficou terminado por aqui. Todas elas já se mostravam ansiosas, notando-se no comportamento.

Por volta das 9h 35m saímos da sala em direção ao polivalente, onde as crianças observaram um PowerPoint relacionado com a constituição dos dentes, sua utilidade e como deveria ser feita a sua higiene. Ao terminar a visualização do filme, uma das crianças teve a oportunidade de colocar um produto dentário, cor vermelha nos seus dentes, para ver onde se encontrava os micróbios. Todas queriam experimentar, mas não tiveram oportunidade.

Após a visualização do filme, passaram para a parte médica, aqui tiveram a oportunidade de se pesarem, medirem a altura, a tensão, fazerem curativos fictícios aos seus bonecos.

Chegou a hora do lanche...

Aquando terminado a hora do lanche e recreio, as crianças dirigiram-se para a sala letiva, o qual tiveram a oportunidade de presenciar experiências de flutuação e a confeção de um bolo de chocolate, o qual depois de feito foi dado a provar. Todas elas mostraram interesse em observar.

Hora do almoço...

Vindas do almoço, sentaram-se no local de grande grupo para realizarem o relaxamento, desta vez em cadeiras, em volta da manta com os seus bonecos ao colo. Ao som de uma música relaxante, pedi às crianças que se *chamasse o silêncio* e para me escutarem com muita atenção porque ia contar uma pequenina história, de modo a realizar relaxamento. Foi um relaxamento diferente de todos os outros que estavam habituados, no entanto todas elas estiveram atentas à história.

Em seguida passei para a apresentação da “Casa da Família” que tinham construído no dia anterior, todas as crianças mostraram interesse em mostrar a sua família e curiosidade pela dos outros, questionando o nome do pai, da mãe, dos irmãos. Este momento foi positivo, além de eles já terem tido um dia agitado, diferente do normal. Consoante iam apresentando a família, colocavam a casa ao meu lado e passavam a vez a outra criança. Ao terminar esta atividade, pensei que ainda conseguia introduzir a música “O beijinho” que menciona o quanto gostamos da nossa família, não pensando que eles já poderiam estar cansados do dia preenchido que tiveram. Introduzi-a através de um pictograma, explorei e cantei, o que não correu

como esperado, pois não consegui cativá-los, sendo esta uma música que cativa qualquer um.

Por volta das 15h 30m dei por terminada as atividades e solicitei que brincassem o resto da tarde nos cantinhos de interesse.

Auto – Reflexão da Sónia

Estas duas dinamizações individuais foram as primeiras do meu percurso de estágio, com isto quero dizer que me senti sempre com um pequenino nervosismo dentro de mim, tentando sempre não o fazer transparecer.

As áreas curriculares exploradas nestas dinamizações foram diversas, originando uma interdisciplinaridade entre as diversas temáticas.

No primeiro dia a história apresentada, e os materiais utilizados, foram, na minha opinião bem selecionados, deveria era ter tido um pouco mais de atenção ao facto de que sendo folhas de cartolina A3 deveriam ter mais suporte, para assim se segurarem melhor na vertical no papel de cenário.

Contei primeiro a história com algumas palavras não conhecidas no vocabulário das crianças, mas depois preocupei-me no reconto em explorar melhor a história questionando as crianças e descodificando algumas palavras. Após o reconto por mim, pedi às crianças que elas recontassem e ao mesmo tempo reconstruissem a sequência lógica, colocando o número representando cada cena. Ao recontarem deu para perceber que elas compreenderam bem a história. Através da história consegui chegar ao quanto as crianças gostam de seus pais. Poderia ter explorado melhor a frase principal da história em que a filha diz ao pai: “Preciso tanto de ti, como a comida precisa do sal”. Expliquei mas não aprofundi.

A ficha que pedi que as crianças levassem para casa deveria ser mais pequena, e ter pensado que os pais não a levariam logo no dia a seguir, no entanto acho que foi uma boa forma de motivar a interação da família com a escola.

Na construção da casa, pensei que não ocuparia tanto tempo, tanto que a ideia era pintar a casa e já não se conseguiu. No entanto a tarefa foi de agrado a todas as crianças. Estive sempre presente auxiliando as crianças na construção da atividade.

No segundo dia, já nada correu como planeado, foi mais complicado, devido às atividades surgidas e não planeadas por mim.

Na parte da manhã, só tive a oportunidade de fazer um pouco do acolhimento. À tarde realizou-se a apresentação da Casa da Família, o que correu bem e todas as crianças mostraram interesse em apresentar a sua família, até mesmo conhecer a dos

outros colegas. Neste momento após a apresentação da casa da família a ideia era pendurar a casa na árvore que temos na parte de fora da sala, mas como a educadora nas duas primeiras apresentações não estava na sala e não tinha pedido autorização para o fazer não senti o à vontade.

Como tinha planeado introduzir a canção relacionada com a família, tentei fazê-lo, mas não sei o porquê, ninguém mostrou interesse em aprender, se foi devido ao dia agitado e cansativo, se foi culpa minha... não sei explicar.

Nestes dois dias posso referir que gostei muito de trabalhar com as crianças e que com o passar do tempo consiga vir a melhorar o meu desempenho.

Hétero – Reflexões

Marta:

Esta foi a primeira dinamização da Sónia, abordando o tema da família com as crianças.

Na minha opinião, a Sónia iniciou as suas dinamizações com calma, mostrando mais nervosismo no conto da história. Penso que esta devia ter simplificando algumas palavras ao longo da história, para que as crianças a entendessem melhor. O reconto por parte da estagiária foi importante, porque foi quando as crianças ficaram a entender a história, pois esta já usou palavras mais simples.

Penso que foi pertinente, durante o reconto por parte das crianças, a Sónia ter chamado as crianças para junto do cenário e ter deixado que estas mantivessem um pouco de contacto com os fantoches.

Para além das crianças levarem a ficha para casa, devia ter pedido para que estes trouxessem fotos, pois poderia ser que assim as trouxessem no dia seguinte. Tal como a Sónia, não estava à espera que as fichas não chegassem no dia seguinte, mas mesmo assim foi uma forma de envolver as famílias com a escola, fazendo com que as crianças realizassem um trabalho conjunto com os pais e irmãos.

Logo que as crianças terminaram de apresentar a casa da família, na minha opinião, esta devia ter tomada a iniciativa de ir com as crianças pendurar na árvore que se encontra à porta da sala, mas compreendo que tenho tido receio pelo facto da educadora não se encontrar na sala.

O segundo dia da Sónia não decorreu normalmente devido à semana da ciência e ao dia exaustivo que as crianças tiveram, por isso é que a apresentação da

música deve ter sido motivo para desinteresse das crianças. A estagiária já não devia ter partido para a exploração desta, tal como tinha planificado.

Em suma, a Sónia conseguiu explorar a temática da família de forma a que as crianças se motivassem, tanto para falar da sua própria família, como conhecerem a família dos colegas.

Renata:

Na primeira dinamização da Sónia, esta iniciou com o conto da história “A Princesa Flor” no começo do conto notou-se que esta estava um pouco nervosa. Quando ela acabou a história viu-se que as crianças não estavam a perceber bem a história devido à complexidade das palavras. Acho que foi muito pertinente o reconto da história por parte dela pois usou palavras mais adequadas ao nível etário. Assim o reconto da estagiária permitiu às crianças compreenderem melhor a história e assim foram recontá-la.

Na minha opinião a apresentação da família de cada um correu bem pois estavam todos entusiasmados para apresentarem a sua família e conhecerem a família dos seus colegas.

Como já estavam cansados do dia preenchido que tiveram devido à semana da ciência a canção o “beijinho” não os entusiasmou, mas na minha opinião estes foram dois dias onde as crianças ficaram motivadas para falarem sobre as suas famílias.

Educadora cooperante:

- Houve um corte muito grande por causa da semana da ciência, o que levou a não ser um decorrer normal.
- A história foi um bom ponto de partida para a temática, porque tinha todos os ingredientes, os valores da família, falava do amor...
- Devia ter cuidado na colagem das imagens, visto que não estavam bem seguras.
- Algum vocabulário da história devia ter sido alterado.
- A ideia de ir colando os fantoches pelo cenário foi uma boa interação.
- O reconto pelas crianças foi bom, deve ser sempre feito, todas elas foram participando.
- “Preciso tanto de ti como a comida precisa do sal”, devia ter sido mais explorada esta frase, para compreenderem melhor, devia ter dito que gostar pouco não é bom, mas gostar em demasia também não o é.

- A sequência da narrativa com os números foi uma ideia bem pensada.
- O trabalho que as crianças levaram para casa, também foi bom para fortalecer uma ligação entre escola e pais.
- Na construção da casa para concretizar a noção da família deles, a forma como o fez esteve correta.
- Como apresentou a família à tarde já não era necessária a música porque as crianças já estavam cansadas.
- Foi um dia muito agitado devido à semana da ciência.
- O pictograma devia ter mais imagens, todas as frases deviam ter imagens.
- Para introduzir a canção não deveria ser de uma forma “seca”, deveriam ouvir primeiro para encantar e só depois explorar.
- O encadeamento esteve bem.
- Não tendo todo o tempo normal, não podemos dar todo o relevo.

Dias de Intervenção: 5 e 6 de dezembro de 2011

Idades: 3, 4 e 5 anos

NATAL

Esta planificação surge no âmbito da nossa sétima intervenção no Jardim-de-infância, inserida na dinamização da época Natalícia, no âmbito da Planificação a médio prazo do Departamento Curricular da Educação Pré-Escolar do Agrupamento de Escolas. O tema foi-nos sugerido pela Educadora cooperante.

A principal finalidade com as atividades apresentadas foi proporcionar às crianças algumas aprendizagens divertidas e significativas, de forma a valorizar a importância e o significado que o Natal tem para cada um de nós, bem como explorar alguns valores, tais como partilhar. Dar a conhecer às crianças que no natal não significa só receber presentes, mas sim partilhar presentes, amor, carinho, paz, harmonia, entre outros valores não menos importantes.

Com esta dinamização tive o cuidado de trabalhar as várias áreas de conteúdo, de modo a haver uma interdisciplinaridade e transversalidade de conteúdos.

O dia de hoje (**segunda-feira**) iniciou-se, tal como todos os dias, com as atividades livres. À medida que as crianças iam chegando à sala 5, distribuíram-se pelas 3 mesas existentes, uns realizaram jogos de mesa e outros preferiram o desenho.

As crianças realizaram jogos autonomamente, individualmente e em pequenos grupos, outras foram acompanhadas por mim e pelas restantes estagiárias.

Por volta das 9h 50m fui informando as crianças para arrumarem e sentarem-se no local de grande grupo, a manta, para assim dar início ao acolhimento.

Iniciei o acolhimento com a enumeração do chefe do dia, onde lhe pedi que escolhesse um colega para o auxiliar nas suas tarefas. Após já todos saberem quem é o chefe do dia questionei-o qual a canção dos Bons Dias que queria cantar. Posteriormente com o meu auxílio partiu-se para a entoação da canção dos “Bons dias”, na qual as crianças entoaram em conjunto.

Após a canção dos Bons Dias, pedi ao chefe e ao seu auxiliar que fossem até à janela observar o tempo, para depois transmiti-lo aos colegas e referenciá-lo através de imagens no quadro do tempo. Descreveram o tempo sem quaisquer problemas, dizendo que estava frio, chuva e nuvens.

Posteriormente aproximei-me do quadro para as auxiliar no preenchimento do dia da semana, visto que faltava os dias do fim-de-semana, foi necessária ajuda na contagem até chegarem ao dia de hoje.

Relativamente ao quadro das presenças, as crianças já tinham preenchido à medida que iam chegando à sala, por isso pedi ao chefe para contar as meninas que estavam presentes e colocar igual número de cápsulas vermelhas na manta, de seguida a contagem dos meninos e colocar igual número de cápsulas azuis na manta. Seguidamente pedi para contar todas as cápsulas que tinham, chegando assim ao número total de crianças. Após a contagem, uma criança de seis anos voluntariou-se para ir ao quadro de giz fazer o somatório dos meninos com as meninas. Neste momento notei que o chefe (criança de quatro anos) teve alguma dificuldade em realizar a contagem das crianças, o seu companheiro (outra de cinco anos) teve de auxiliá-la algumas vezes.

Assim que o chefe deu por terminado o preenchimento dos instrumentos reguladores, dei a indicação três a três de irem colocar as suas fotografias nos cantinhos de interesse que pretendiam brincar nas horas livres da sala.

Como começa hoje a semana, dei oportunidade às crianças de contarem as novidades do seu fim-de-semana.

Para iniciar a hora do lanche da manhã, dei a indicação às crianças para formarem o comboio, tendo em atenção a regra para o dia de hoje, os pares formaram-se pelas características semelhantes da roupa.

Ao regressarem à sala depois do lanche e do recreio, as crianças sentaram-se no local de grande grupo, onde comecei por questionar as crianças que época festiva se aproximava. Todas elas responderam quase que em conjunto: O Natal. Questionei também o que significava o natal, como festejavam o natal e com quem passavam o natal.

Após um pequeno diálogo, contei a história “*Uma prenda de natal*” de Christina Butles, em power point, através de um computador e projetor. Todas as crianças se mostravam entusiasmadas e interessadas enquanto eu contava a história. Tentei sempre dar voz às personagens e contar a história pausadamente de forma que todas as crianças compreendessem.

Em seguida deu-se um pequeno diálogo com as crianças sobre a história: quem são as personagens, onde se desenrolou, entre outros aspetos não menos importantes.

Depois de terminada a história, questionei as crianças se na noite de Natal existia troca de prendas em casa entre os familiares e amigos. Consoante as respostas que me iam dando, tentei transmitir que o mais importante não é receber prendas, mas sim, além da troca de prendas, haver uma troca de afetos, amor, carinho...

Seguidamente, solicitei as crianças para que a recontassem. Chamei uma a uma, para ao pé de mim, para assim fazerem a sequência lógica da narrativa, utilizando como auxílio as imagens de cada cena projetadas na parede. Ao início mostraram-se um pouco tímidos, mas assim que a primeira deu a iniciativa, já todos quiseram participar, até mesmo as crianças com N.E.E.

Aquando terminado o reconto da história sugeri, que seria boa ideia também nós fazermos algo parecido com a história. Levantei questões tais como: - Seria bonito nós fazermos uma troca de prendas, que acham? E o que poderá ser? Todas as crianças ficaram maravilhadas com a questão e possibilidade de realizarem eles próprios uma prenda para o colega. Sugestões não faltaram, mas eu fiz com que eles chegassem a um acordo mútuo, sendo a prenda um Anjo.

Ao terminar a manhã, deu-se a realização do comboio para higienização, seguindo-se o almoço.

Chegada a parte da tarde...

Ao som de uma música relaxante, pedi às crianças para chamarem o silêncio e fui dando instruções (fechar os olhos, deitarem-se, levantar os braços, espreguiçar-se, ...) passei uma bola pelo seu corpo para que relaxassem. O relaxamento foi pensado para que elas pudessem sentir um bem – estar emocional e que relaxassem.

Partindo do diálogo da parte da manhã, e da sugestão que traria à tarde de como faríamos um Anjo para a troca de prendas, dei a visualizar um Anjinho que tinha construído na minha hora de almoço. As crianças disseram que era bonito e poderiam fazer um igual.

Solicitei que as crianças fossem para os seus lugares da mesa de trabalho, o material foi distribuído por mim, pelas restantes estagiárias e pela auxiliar da sala. Comecei por dar a indicação por onde deveriam começar, estive sempre atenta a todo o grupo, auxiliando os que mais precisaram.

O Anjo era constituído por: uma tampa de iogurte líquido; uma pinha pequenina envernizada de dourado, prateada ou natural; a cabeça era feita de massa de modelar; olhos artificiais e a auréola com cordão dourado.

Consoante as crianças iam acabando o seu Anjinho, dirigiam-se a mim para eu o completar, pois só eu tinha acesso à pistola de cola quente. Esta atividade foi realizada com empenho por parte das crianças, o qual mostraram-se muito empenhadas e cuidadosas na sua realização.

Ao finalizar a atividade, as crianças foram brincar para os cantinhos escolhidos na parte da manhã.

Por volta das 15h 30m, sentaram-se no local de grande grupo, eu e as colegas estagiárias já tínhamos embrulhado os Anjinhos em papel celofane com um laçarote e colocados todos juntos numa caixa, pedi um a um que retirasse da caixa um presente e só em casa juntamente com a mãe, pai ou outro adulto é que podiam desembulhar e ver de quem era, pois todos eles tinham o nome por baixo da tampa de quem tinha construído. Era expressivo o contentamento das crianças.

Para finalizar formou-se o comboio para fazer a higienização para depois irem lanchar.

2º Dia (terça feira)

O dia de hoje iniciou-se, tal como todos os dias, com as atividades livres. À medida que as crianças iam chegando à sala 5, marcavam a sua presença e distribuíam-se pelas 3 mesas existentes, onde iam optando pelos jogos de mesa ou desenho. As crianças realizaram os jogos autonomamente, individualmente e em pequenos grupos.

Durante este tempo, fui andando pelas mesas participando em alguns jogos e dialogando com as crianças.

Por volta das 9h 45m fui informando as crianças para arrumarem e sentarem-se no local de grande grupo, a manta, para assim dar início ao acolhimento.

Iniciei o acolhimento com a enumeração do chefe do dia, onde lhe pedi que escolhesse um colega para o auxiliar nas suas tarefas. Após já todos saberem quem é o chefe do dia questionei-o qual a canção dos Bons Dias que queria cantar. Posteriormente com o meu auxílio partiu-se para a entoação da canção dos “Bons dias”, na qual as crianças entoaram em conjunto.

Após a canção dos Bons Dias, pedi ao chefe e ao seu auxiliar que fossem até à janela observar o tempo, para depois transmiti-lo aos colegas e referenciá-lo através de imagens no quadro do tempo. Descreveram o tempo sem quaisquer problemas, dizendo que estava frio, chuva e nuvens.

Posteriormente aproximei-me do quadro para as auxiliar no preenchimento do dia da semana, foi necessária ajuda na contagem até chegarem ao dia de hoje.

Relativamente ao quadro das presenças, as crianças já tinham preenchido à medida que iam chegando à sala, por isso pedi ao chefe para contar as meninas que estavam presentes e colocar igual número de cápsulas vermelhas na manta, de seguida a contagem dos meninos e colocar igual número de cápsulas azuis na manta. Seguidamente pedi para contar todas as cápsulas que tinham, chegando assim ao número total de crianças. Após a contagem, uma criança de seis anos voluntariou-se para ir ao quadro magnético e fazer o somatório dos meninos com as meninas. Neste momento notei que o chefe (criança de quatro anos) teve alguma dificuldade em realizar a contagem das crianças, o seu companheiro (outra de quatro anos) teve de auxiliá-la algumas vezes.

Assim que o chefe deu por terminado o preenchimento dos instrumentos reguladores, dei a indicação três a três de irem colocar as suas fotografias nos cantinhos de interesse que pretendiam brincar nas horas livres da sala.

Dei oportunidade às crianças de contarem algumas novidades, no qual uma decidiu mostrar as suas meias novas com o símbolo do futebol clube do porto, ao qual outras crianças se manifestaram que o clube era fraco.

Para iniciar a hora do lanche da manhã, dei a indicação às crianças para formarem o comboio, tendo em atenção a regra para o dia de hoje, era mais velhos com mais novos.

Ao regressarem à sala depois do lanche e do recreio, as crianças sentaram-se no local de grande grupo, onde comecei por realizar adivinhas, tais como: Sou verde e tenho ramos, todos gostam de me enfeitar, e faço todos os possíveis para as casas alegrar. Quem sou? (pinheiro). A enfeitar o pinheiro, é onde gosto de estar, sou muito redondinha e fácil de pendurar? (bolas). Tu sabes, melhor do que ninguém, vieram coroados, em camelos montados, adorá-lo a Belém? (reis Magos). Estou muita embrulhadinha, e enfeitada com um laço, quando me recebem, dão um beijo e um abraço? (prenda).

Este foi um momento em que todas as crianças, mais uma vez quiseram todas participar.

No desenrolar deste diálogo com as crianças sugeri que realizássemos enfeites de Natal para colocar no pinheiro. Todas se mostraram motivadas. Neste momento expliquei a simbologia de alguns elementos do Pinheiro de natal, tais como: o *Pinheiro* surgiu porque há quem diga que junto ao estábulo havia três árvores, uma tamareira

que dava tâmaras, uma oliveira que dava azeitonas e um pinheiro que nada tinha para oferecer, então ofereceu os seus ramos às estrelas, para que estas pousassem nos seus ramos para assim iluminarem o caminho até Jesus. *Anjo* este surge no seu para anunciar o nascimento de Jesus. *Estrela* mostra e ilumina o caminho até Jesus. *Bolas* simbolizam o fruto da árvore viva que é Jesus, transmite boas ações, amor, perdão, esperança, compreensão. *Presépio* simboliza o nascimento de Jesus.

Seguidamente, solicitei que se sentassem nos seus lugares para iniciarmos a atividade. Com auxílio das colegas distribuí todo o material nas mesas e deitámos mãos à obra. Iniciámos com pintura das bolas, anjos, pinhas.

Chegou a hora de fazer a higienização para irem almoçar, formou-se o comboio e lá fomos nós.

Ao iniciar a tarde, começou-se com uma música relaxante, pedi às crianças para chamarem o silêncio e fui dando instruções (fechar os olhos, deitarem-se, levantar os braços, espreguiçar-se, ...) passei um instrumento de massagens pelo seu corpo para que relaxassem. O relaxamento foi pensado para que elas pudessem sentir um bem – estar emocional e que relaxassem.

Concluído o relaxamento, as crianças sentaram-se novamente no seu local de trabalho para concluírem os enfeites de natal.

Consoante iam findando o seu trabalho, dirigiam-se ao seu cantinho para brincarem.

Após os elementos estarem secos e completos, solicitei que se sentassem na manta e trabalhasse-mos um pouco a matemática. Coloquei dois arcos no chão e pedi auxílio às crianças para formar diferentes grupos com anjos. Algumas deram sugestões, tais como: anjos com cabelo loiro para um arco e anjos com cabelo vermelho para outro. Ao fim fazíamos sempre o seu somatório e observávamos qual o arco que continha mais anjos.

Para terminar a tarde fui chamando um a um para colocarem os seus efeitos no pinheiro de natal. As colegas estagiárias aproveitaram e colocaram também junto ao pinheiro, em conjunto com as crianças o presépio que tinha sido construído na semana anterior com a estagiária Renata.

O nosso Pinheiro de Natal ficou muito bonito e original.

Auto – Reflexão da Sónia

Estas foram as minhas segundas dinamizações individuais, encontrava-me diferente das primeiras que fiz, ou seja já me senti mais confiante e segura naquilo que desenvolvi com as crianças.

Todo o trabalho que desenvolvi com as crianças se fosse agora, fazia da mesma forma, não mudava nada.

A história penso que foi bem contada, todas as crianças se mostraram interessadas e através do reconto deu para notar que todas elas compreenderam a mensagem que a história transmitia.

A troca de prendas também serviu para que elas compreendessem que o importante não é só receber, mas sim partilhar.

No segundo dia foi trabalhoso, no entanto as crianças adoraram, pois mexer em tintas não é uma oportunidade que tem todos os dias.

No final do dia ver a montagem do pinheiro realizada pelas crianças foi maravilhoso para mim.

Em suma, posso dizer que estes dois dias contribuíram para mais aprendizagens enquanto estagiária, espero vir a melhorar ao longo da experiência que vou tendo com o estágio. Para mim foram dois dias bastante gratificantes, principalmente a forma como as crianças se envolveram nos dois dias, mostrando-se sempre interessadas em participar. Foram dois dias de aprendizagens, trabalho, mas no entanto, também muito divertidos para as crianças.

Hétero reflexões:

Marta

Estes foram dois dias de dinamização da Sónia e é de salientar o à vontade que esta já demonstrava mais com as crianças e desta vez o nervosismo não pareceu fazer parte.

Durante o conto da história a Sónia já se preocupou mais em simplificar certas palavras, conseguiu transmitir a mensagem essencial e que as crianças a percebessem.

Penso que a construção do Anjo, fez-nos refletir, mas somente pelo facto de quando houver atividades mais dirigidas pelo adulto, pois será necessário arranjar algumas estratégias para que nenhum grupo fique à espera de outro.

Relativamente ao segundo dia, na minha opinião foi uma boa estratégia da Sónia, para introduzir o Pinheiro de Natal e os seus enfeites, ter optado por umas adivinhas, pois as crianças ficaram bastante entusiasmadas e conseguiram responder sem dificuldades nenhuma, o que me surpreendeu. Interessante também foi a forma como esta explicou a simbologia de alguns elementos do Natal.

A Sónia esteve bem em aproveitar os anjos construídos pelas crianças, para formar conjuntos, explorando assim a Matemática, mas seria interessante também ter usado os restantes elementos construídos também pelas crianças.

Na minha opinião foram dois dias agradáveis, pois as crianças estiveram sempre envolvidas nas atividades, mas também foram de novas aprendizagens para nós.

Renata

O primeiro dia iniciou bem pois notou-se que a Sónia estava à vontade. Na minha opinião o conto e o reconto correram bem, pois notou-se que estavam atentos e que no final a mensagem da história foi transmitida.

Julgo que a atividade que decorreu à tarde foi muito pertinente pois a ideia de fazerem os anjos e cada um ficar com o anjo que não é o deles é muito importante, devemos passar para as crianças a ideia de dar e receber e acho que essa mensagem foi bem concebida. Acho que enquanto as crianças estavam a construir os anjos devíamos ter arranjado uma solução pois estes tinham que ser colados com cola quente logo, só um adulto é que podia utilizar a cola assim sendo, podíamos ter pensado numa atividade para as outras crianças fazerem enquanto estavam à espera.

No segundo dia a Sónia introduziu os enfeites de natal e na minha opinião ela fez de uma forma interessante utilizando adivinhas, notou-se que as crianças gostaram e ela conseguiu captar logo a atenção delas.

Na minha opinião forma dois dias positivos.

Educadora cooperante:

Eu concordo com todas as atividades escolhidas com a ajuda das crianças. Fez com que as crianças chegassem às atividades pretendidas.

O facto de ter havido trabalho por parte do adulto foi o facto de estarmos no natal.

No 1º dia a história era rica em mensagem de natal e partilha, devemos pensar para além do consumismo do natal.

A atividade do primeiro dia foi mais rica do que se escrevessem uma carta ao Pai Natal. Favoreceu o espírito de partilha, os valores do nosso projeto e natal.

No 2º dia as adivinhas são uma estratégia muito eficiente e o transmitir da simbologia. Foi bem introduzida a atividade.

Nos conjuntos podia também ter explorado as bolas e as pinhas.

Os dois dias revelaram-se positivos e a sua atitude está mais segura.

Supervisores: António Ferreira Gomes

1º Dia: Acho que consegui o objetivo, entenderam o sentido da partilha.

Fiquei surpreendido porque vi que a Sónia não traz vícios das experiências anteriores.

Acho que tem uma boa relação com o grupo.

A atividade foi muito dirigida pelo adulto, mas também na atividade escolhida não dava para alterar, pois é bom quando o trabalho é realizado na maior parte pelas crianças.

A experiência que tem deu-lhe confiança no que desempenhou.

Dias de Intervenção: 16 e 17 de janeiro de 2012

Idades: 3, 4 e 5 anos

O CORPO HUMANO

Esta planificação surge no âmbito da nossa décima intervenção no Jardim-de-infância da Ribeira. O tema elegido é o *Corpo Humano*, inserido no âmbito da Planificação a médio prazo do Departamento Curricular da Educação Pré-Escolar do Agrupamento de Escolas. O tema foi-nos sugerido pela Educadora cooperante.

A principal finalidade com as atividades apresentadas foi proporcionar às crianças algumas aprendizagens divertidas e significativas, de forma a valorizar e a identificar partes do seu próprio corpo.

Com esta dinamização tive o cuidado de trabalhar as várias áreas de conteúdo, de modo a haver uma interdisciplinaridade e transversalidade de conteúdos.

O dia de hoje (**segunda-feira**) iniciou-se, tal como todos os dias, com as atividades livres. À medida que as crianças iam chegando à sala 5, distribuíram-se pelas 3 mesas existentes, uns efetuaram jogos de mesa e outros optaram pelo desenho.

As crianças realizaram jogos autonomamente, individualmente e em pequenos grupos, outras foram acompanhadas por mim e pelas restantes estagiárias.

Por volta das 9h50 fui informando as crianças para arrumarem e sentarem-se no local de grande grupo, a manta, para assim dar início ao acolhimento.

Iniciei o acolhimento com a enumeração do chefe do dia, onde lhe pedi que escolhesse um colega para o auxiliar nas suas tarefas. Após já todos saberem quem é o chefe do dia questionei-o qual a canção dos Bons Dias que queria cantar. Posteriormente com o meu auxílio partiu-se para a entoação da canção dos “Bons dias”, na qual as crianças entoaram em conjunto.

Após a canção dos Bons Dias, pedi ao chefe e ao seu auxiliar que fossem até à janela observar o tempo, para depois transmiti-lo aos colegas e referenciá-lo através de imagens no quadro do tempo. Descreveram o tempo sem quaisquer problemas, dizendo que estava frio, chuva e nuvens.

Posteriormente aproximei-me do quadro para as auxiliar no preenchimento do dia da semana, visto que faltava os dias do fim-de-semana, foi necessária ajuda na contagem até chegarem ao dia de hoje.

Relativamente ao quadro das presenças, as crianças já tinham preenchido à medida que iam chegando à sala, por isso pedi ao chefe para contar as meninas que estavam presentes e colocar igual número de cápsulas vermelhas na manta, de seguida a contagem dos meninos e colocar igual número de cápsulas azuis na manta. Seguidamente, solicitei para contar todas as cápsulas que tinham, chegando assim ao número total de crianças. Após a contagem, uma criança de seis anos voluntariou-se para ir ao quadro de giz fazer o somatório dos meninos com as meninas. Neste momento notei que o chefe (criança de quatro anos) teve alguma dificuldade em realizar a contagem das crianças, o seu companheiro (outra de cinco anos) teve de auxiliá-la algumas vezes.

Assim que o chefe deu por terminado o preenchimento dos instrumentos reguladores, dei a indicação três a três de irem colocar as suas fotografias nos cantinhos de interesse que pretendiam brincar nas horas livres da sala.

Como começa hoje a semana, dei oportunidade às crianças de contarem as novidades do seu fim-de-semana.

Para iniciar a hora do lanche da manhã, dei a indicação às crianças para formarem o comboio, tendo em atenção a regra para o dia de hoje, os pares formaram-se pelas características semelhantes da roupa.

Ao regressarem à sala depois do lanche e do recreio, as crianças sentaram-se no local de grande grupo, onde comecei por dizer que tinha-me acontecido uma coisa engraçada em casa e perguntei “querem saber” ? Alguns responderam que sim. Então eu contei-lhes que no sábado à noite após ter dado banho à minha filha, que tem mais ou menos a idade deles, ela me questionou se o corpo dela por dentro era oco. Achei que era uma questão engraçada, realmente não conseguimos ver o nosso corpo por dentro. Fiz uma pesquisa e encontrei uma história engraçada para lhe contar. E questionei: “querem que eu vos conte também” ? Todos mostraram interesse que eu contasse a história. Assim foi, tinha já o computador e o projetor ligado e dei a visualizar as imagens da história enquanto eu contava e explicava. Todos estavam interessados em ouvir. Após a história terminada dialoguei sobre o seu conteúdo e todas as crianças transpareceram que tinham compreendido.

Ainda sentados na manta disse que tive uma ideia sobre uma atividade relacionada ao corpo humano, e se eles conseguiam adivinhar.

Depois de algumas tentativas e ajuda, não conseguiram chegar à ideia que eu tinha planeado então perguntei se eles gostariam de fazer dois bonecos articulados e eles aceitaram.

Em primeiro lugar tivemos de pintar algum material de cor da pele e fazer o molde de uns pés e mãos de uma criança pequena. Para se tornar uma atividade mais engraçada, sugeri que se constituíssem dois grupos: um de meninos – que construíam uma boneca e o outro grupo de meninas que construíam um boneco. Ainda houve um menino que pronunciou contra, pois queria fazer o menino, por outro lado as meninas disseram logo todas que sim, até se riram.

Após os objetos estarem pintados, foram colocados a secar, para na parte da tarde realizar a sua construção.

Deu-se a manhã por finalizada

Ao terminar a manhã, deu-se a realização do comboio para higienização, seguindo-se o almoço.

Chegada a parte da tarde...

Ao som de uma música relaxante, pedi às crianças para chamarem o silêncio e solicitei os dois chefes para darem as instruções do relaxamento, um de cada vez. Este é um momento em que as crianças relaxam e as que dirigem o relaxamento sentem-se valorizadas.

Partindo do que foi feito na parte da manhã, passámos para a construção dos bonecos.

Após os moldes feitos as crianças mais velhas foram recorta-los. Estes elementos serviram para colocar como mãos e pés nos bonecos.

As crianças continuaram sentadas no mesmo sítio, simplesmente mudaram-se de direção, ou seja eu coloquei-me junto a uma mesa pequena para fazer a montagem do boneco e elas ficaram viradas para mim, para que todas conseguissem observar. Ao contrário do que estava planificado, pois ao início tinha pensado em os meninos fazerem a construção da boneca e as meninas do boneco.

Para a construção do boneco fui chamando uma criança de cada vez, dando oportunidade a todas, para me auxiliarem.

Neste processo também incluía uma parte que era enfiamento de uma “espia” na bola de esferovite previamente furada, e as crianças por vezes não tinham cuidado / habilidade e ao enfiarem a espia ficava torta, seguia outro percurso o que também implicou que fosse um pouco mais difícil. Tentei não ficar nervosa, fui sempre dialogando com as crianças e conseguimos construir o boneco. Depois de construir a estrutura do corpo do boneco perguntei o que faltava, logo responderam: “a cara”. Então peguei em ráfia castanha e elas formaram o cabelo e colaram, depois colaram

os olhos, outra desenhou a boca, e outra, o nariz. Assim ficou terminado o nosso boneco.

Para dar seguimento, não podíamos deixar de dar um nome ao boneco, era mais um amigo que tínhamos para brincar. O nome elegido por todos foi Kiko. Houve algumas sugestões por parte das crianças, fomos a votos e ganhou Kiko.

Neste momento, o Kiko ganhou vida e começou a falar, engraçado foi quando o Kiko questionou as crianças e uma delas respondeu com uma voz parecida à do Kiko. Ele apresentou-se e mostrou-se cansado por ter sido acabado de ser construído.

Uma criança pegou no Kiko e foi coloca-lo na cama da casinha, pois o dia estava a terminar e ele tinha que descansar.

Ao finalizar a atividade, as crianças foram brincar para os cantinhos escolhidos na parte da manhã.

Por volta das 15h 45m, sentaram-se no local de grande grupo, falámos um pouco sobre as aprendizagens do dia e interesses.

Para finalizar formou-se o comboio para fazer a higienização para depois irem lanchar.

2º Dia (terça feira)

O dia de hoje iniciou-se, tal como todos os dias, com as atividades livres. À medida que as crianças iam chegando à sala 5, marcavam a sua presença e distribuía-se pelas 3 mesas existentes, onde iam optando pelos jogos de mesa ou desenho. As crianças realizaram os jogos autonomamente, individualmente e em pequenos grupos.

Durante este tempo, fui andando pelas mesas participando em alguns jogos e dialogando com as crianças.

Por volta das 9h 45m fui informando as crianças para arrumarem e sentarem-se no local de grande grupo, a manta, para assim dar inicio ao acolhimento.

Iniciei o acolhimento com a enumeração do chefe do dia, onde lhe pedi que escolhesse um colega para o auxiliar nas suas tarefas. Após já todos saberem quem é o chefe do dia questionei-o qual a canção dos Bons Dias que queria cantar. Posteriormente com o meu auxílio partiu-se para a entoação da canção dos “Bons dias”, na qual as crianças entoaram em conjunto.

Após a canção dos Bons Dias, pedi ao chefe e ao seu auxiliar que fossem até à janela observar o tempo, para depois transmiti-lo aos colegas e referenciá-lo através

de imagens no quadro do tempo. Descreveram o tempo sem quaisquer problemas, dizendo que estava frio, chuva e nuvens.

Em seguida aproximei-me do quadro temporal para as auxiliar no preenchimento do dia da semana, foi necessária ajuda na contagem até chegarem ao dia de hoje.

Relativamente ao quadro das presenças, as crianças já tinham preenchido à medida que iam chegando à sala, por isso pedi ao chefe para contar as meninas que estavam presentes e colocar igual número de cápsulas vermelhas na manta, de seguida a contagem dos meninos e colocar igual número de cápsulas azuis na manta. Continuamente solicitei para contar todas as cápsulas que tinham, chegando assim ao número total de crianças. Após a contagem, uma criança de seis anos voluntariou-se para ir ao quadro e fazer o somatório dos meninos com as meninas. Neste momento notei que o chefe (criança de quatro anos) teve alguma dificuldade em realizar a contagem das crianças, o seu companheiro (outra de quatro anos) teve de auxiliá-la algumas vezes.

Assim que o chefe deu por terminado o preenchimento dos instrumentos reguladores, dei a indicação três a três de irem colocar as suas fotografias nos cantinhos de interesse que pretendiam brincar nas horas livres da sala.

Dei oportunidade às crianças de contarem algumas novidades, no qual uma decidiu mostrar duas bonecas Pin Pon e que cada uma tinha duas caras.

Para iniciar a hora do lanche da manhã, dei a indicação às crianças para formarem o comboio, tendo em atenção a regra para o dia de hoje, era conforme quisessem, mas com ordem.

Ao regressarem à sala depois do lanche e do recreio, as crianças sentaram-se no local de grande grupo, eu coloquei-me em frente a eles ao pé de uma mesa e dei a observar o corpo da boneca. As crianças referenciaram de imediato que a boneca ainda não estava completa e que tínhamos de concluí-la. Mais uma vez, dei oportunidade a todas as crianças para finalizar a boneca. Esta levou o mesmo processo do boneco, simplesmente tinha uma diferença na cara, que era as bochechinhas e mais um adereço no cabelo, um laço grande e para não fugir à tradição é cor-de-rosa. Ao fim de estar concluída foi eleito o seu nome, o mais votado foi Kika.

A Kika ganhou vida, falou com as crianças, apresentámos-lhes o Kiko, ficaram amigos e conversámos sobre algumas partes do nosso corpo.

Através da conversa entre o Kiko, a Kika e as crianças, foi notório a alegria das crianças terem junto a si dois bonecos animados.

Com o auxílio do Kiko e da Kika, as crianças conseguiram reconhecer algumas partes do corpo, tais como: pernas, braços, coxas, cotovelos, tornozelos, entre outros.

Realizou-se um jogo que consistia no seguinte: o Kiko dizia e fazia: Levantem o braço direito. Todas levantavam o braço direito. Levantem o pé esquerdo, todas levantavam o pé esquerdo e assim sucessivamente. Através deste jogo tivemos a percepção que as crianças ficaram a conhecer algumas partes do seu corpo. Outro conceito que foi passado é que o corpo humano se divide em três partes, isto é: cabeça, tronco e membros, e que os membros podem ser superiores (braços) ou inferiores (pernas). Algumas crianças, mesmo ao fim de se repetir este conhecimento algumas vezes, em vez de dizer membros inferiores, diziam membros interiores, no entanto sabiam que era as pernas.

Este foi um momento em que todas as crianças quiseram participar.

Chegou a hora de fazer a higienização para irem almoçar, formou-se o comboio e lá fomos nós.

Ao iniciar a tarde, começou-se com uma música relaxante, pedi às crianças para chamarem o silêncio e mais uma vez foram duas crianças a concretizarem o relaxamento.

Questionei as crianças se tinham alguma sugestão para a tarde que estivesse relacionada à parte da manhã, corpo humano. Um sugeriram que podíamos desenhar o nosso corpo, outras fazer pinturas, até que uma chegou ao pretendido: entoação e coreografia de uma canção. Aproveitei logo a sugestão e introduzi duas músicas. Nesta parte cantaram e realizaram a sua coreografia. Foi notório a alegria e entusiasmo das crianças a participarem. Foi uma tarde diferente mas com aprendizagem.

Dei oportunidade de irem brincar para os cantinhos escolhidos na parte da manhã e antes da tarde terminar reunimo-nos todos em grande grupo para dialogar sobre o que gostaram de fazer, quais as aprendizagens e dúvidas se houvesse, que não foi o caso.

Auto – Reflexão da Sónia

Estas foram as minhas terceiras dinamizações individuais, encontrava-me diferente das primeiras que fiz, ou seja já me senti mais confiante e segura naquilo que desenvolvi com as crianças.

Todo o trabalho que desenvolvi com as crianças se fosse agora, só mudava um pouco a introdução da história, ou seja antes de contar a história poderia ter realizado um diálogo mais intenso, ter puxado mais por eles.

A história penso que foi bem contada, todas as crianças se mostraram interessadas e através do diálogo empregue, deu para notar que todas elas compreenderam a mensagem que a história transmitia, não tinha nada de complexo.

A pintura dos elementos pertencentes ao boneco foi um momento delicioso para as crianças, o prazer era visível enquanto elas mexiam nas tintas.

A construção do boneco não correu como estava à espera, pois com a mistura de alguns materiais não consegui logo à primeira, mas com calma tudo se fez e eles nem se distraíram por isso.

A boneca construí o seu corpo em casa, mas dei a oportunidades de eles a completarem na sala.

A última parte, dança e coreografia, foi magnífico, diferente mas com aprendizagem, todas adoraram.

Em suma, posso dizer que estes dois dias contribuíram para mais aprendizagens enquanto estagiária, espero vir a aperfeiçoar ao longo da experiência que vou tendo

Para mim foram dois dias bastante gratificantes, especialmente a forma como as crianças se envolveram nos dois dias, revelando-se continuamente empenhadas em cooperar. Foram dois dias de aprendizagens, trabalho, mas no entanto, também muito divertidos para mim e para as crianças.

Hétero reflexões:

Marta

No que diz respeito às duas dinamizações da Sónia desta semana, posso dizer que de uma maneira geral correram bem.

Na minha opinião, a Sónia devia ter dado início à temática do corpo humano, no acolhimento com algo que viesse a dar um seguimento. Pois senti que faltava algo antes de partir para a história.

Durante a história, a Sónia foi contando pausadamente, mas penso que esta deveria ter optado só por explorar as várias partes do corpo e não falar também do interior do corpo, pois o objetivo da atividade seguinte (boneco articulado) era só trabalhar o exterior.

Penso que deveria ter havido mais exploração antes de ter partido para a pintura dos bonecos e também quando partiu para a construção deste, para ver se as crianças tinham aprendido realmente durante a história.

No que diz respeito ao segundo dia, já estive bastante melhor, pois o que faltou no primeiro dia compensou no segundo dia, pois aí sim já explorou bastante todas as partes do corpo e foi quando se notou que as crianças estavam a aprender.

A música que introduziu para além de ter sido um momento divertido, tornou-se numa consolidação daquilo que tinham aprendido.

Renata

Posso dizer que estas duas dinamizações correram bem. Penso que a Sónia no primeiro dia deveria ter entusiasmado as crianças com uma adivinha ou um jogo na manta. A leitura da história correu bem mas julgo que podia ter explorado mais um pouco as partes do corpo.

Na minha opinião o segundo dia correu bem pois explorou as partes do corpo, fez um jogo de mímica com eles e foi notório que eles gostaram. A consolidação com a dança na minha opinião decorreu de forma lúdica e divertida.

Educadora cooperante:

Há várias maneiras de partir para o tema do Corpo Humano, porque o corpo é deles.

Deve mudar a estratégia, torna-los mais participativos e decisores, sem se antecipar.

Os bonecos construídos servem para ajudar a descobrir o esquema corporal, não porque os tinha de ajudar a descobrir coisas.

A dança, adoraram, estava bem enquadrada, veio reforçar e houve um fio condutor.

O segundo dia foi o que correu melhor.



RELATÓRIOS

REFLEXIVOS

P.E.S. II

Dias de Intervenção: 30 de abril e 2 de maio

Idades: 3, 4, 5, 6 e 7 anos

DIA DA MÃE

Esta planificação surge como objetivo dar início à comemoração do *Dia da Mãe*. Para realçar este dia festivo, elaboramos uma prenda para a Mãe e demos oportunidade às crianças de expressarem o quanto importante é a mãe de cada uma.

Para além de trabalharmos em pequenos grupos também trabalhamos em grande grupo para haver momentos de partilha de informação.

Esta foi a minha primeira intervenção do segundo semestre, no qual posso dizer que passado muitos dias sem ter podido estar presente me pareceu que era a primeira vez que estava em contacto com as crianças. Sentia-me nervosa e até mesmo perdida...

A manhã como já era habitual, iniciou-se com as atividades livres, onde as crianças realizaram jogos de mesa e desenhos. Embora sejam atividades livres, cada uma das estagiárias foi acompanhando as crianças na realização dos jogos e dos desenhos. No entanto algumas crianças realizaram os jogos autonomamente, individualmente e em pequenos grupos.

Ao chegar a hora do acolhimento solicitei as crianças para arrumarem e sentarem-se no local de grande grupo. Abri o acolhimento com a enumeração do chefe do dia onde este escolheu outra criança para o auxiliar nas suas tarefas. Após já todos saberem quem era o chefe do dia, questionei qual a canção dos bons dias que pretendia cantar e assim partimos para a entoação da mesma.

Seguidamente, deu-se o preenchimento dos quadros reguladores, tais como o quadro do tempo, neste momento dei a indicação ao chefe e ao seu ajudante para irem à janela observar o tempo. Reparei que elas não tiveram dificuldade em responder, visto que a resposta foi imediata, calor e o céu limpo. Em seguida aproximei-me do quadro para as auxiliar no preenchimento do dia da semana, visto que faltava os dias do fim-de-semana, foi necessária ajuda na contagem até chegarem ao dia de hoje.

Relativamente ao quadro das presenças, este já estava preenchido, pois à medida que as crianças iam chegando à sala, colocavam a sua presença, por isso pedi ao chefe para contar quantas meninas e quantos meninos estavam presentes.

Quando chegou ao número total pedi que me dissesse quantas crianças estavam a faltar.

De seguida dei lugar às novidades do fim-de-semana, no qual também contei o meu.

Ao terminarem de contar as novidades, o chefe escolheu os pares para o comboio e seguimos assim para a higienização e o lanche.

Terminado o recreio as crianças entraram na sala e sentaram-se no local de grande grupo onde tiveram oportunidade de observar uma história em power point alusiva ao Dia da Mãe: “Mãe querida Mãe! Como é a tua?” Após o contar da história, através do diálogo mantido com as crianças tentei explorar a história, mostrando as comparações existentes entre as personagens da história e a mãe de cada uma delas.

Chegando a hora de almoço, as crianças fizeram o comboio para a higienização.

Iniciei a tarde com o relaxamento. Após o relaxamento, as crianças dirigiram-se às mesas de trabalho e representaram a imagem da sua própria mãe através do desenho, comparando-a a um animal pertencente à história que observaram na parte da manhã. Aquando o desenho terminado, as crianças foram brincar para os cantinhos.

Antes de terminar o dia, reunimo-nos em grande grupo e dialogámos sobre o dia em questão, onde questionei as crianças sobre o desenho que tinham realizado.

2º Dia

No segundo dia de intervenção, a manhã iniciou-se com as atividades livres, onde as crianças realizaram jogos de mesa e desenhos. As estagiárias foram acompanhando as crianças na realização dos jogos e dos desenhos. No entanto algumas crianças realizaram os jogos autonomamente e em pequenos grupos.

Ao chegar a hora do acolhimento solicitei as crianças para arrumarem e sentarem-se no local de grande grupo. Abri o acolhimento com a enumeração do chefe do dia onde este escolheu outra criança para o auxiliar nas suas tarefas. Após já todos saberem quem era o chefe do dia, questionei qual a canção dos bons dias que pretendia cantar e assim partimos para a entoação da mesma.

Seguidamente, deu-se o preenchimento dos quadros reguladores, tais como o quadro do tempo, neste momento dei a indicação ao chefe e ao seu ajudante para irem à janela observar o tempo. Foi notório que elas não tiveram dificuldade em responder, visto que a resposta foi imediata. Em seguida aproximei-me do quadro para

as auxiliar no preenchimento do dia da semana e do mês, visto que começamos um mês novo tive que auxiliar. Relativamente ao quadro das presenças, este já estava preenchido, pois à medida que as crianças iam chegando à sala, colocavam a sua presença, por isso pedi ao chefe para contar quantas meninas e quantos meninos estavam presentes. Quando chegou ao número total pedi que me dissesse quantas crianças estavam a faltar.

De seguida questionei se alguém tinha alguma novidade a contar, no qual algumas crianças responderam que sim.

Ao terminarem de contar as novidades, o chefe escolheu os pares para o comboio e seguimos assim para a higienização e o lanche.

Terminado o recreio as crianças entraram na sala e sentaram-se em volta das mesas para iniciarmos o postal para oferecer à mãe.

O postal constou numa pintura simétrica na parte exterior, e na parte interior a colagem do desenho que tinham realizado no dia anterior com respetiva mensagem.

Chegando a hora do almoço, as crianças arrumaram e fizeram o comboio para a higienização.

Durante a tarde e após o relaxamento introduzi uma canção alusiva ao dia da Mãe: “Não há mãe melhor que a minha...”. Dei a observar um cartaz só com a letra da canção, o qual eu em primeiro lugar li e depois pedi às crianças para lerem em conjunto comigo e irem colando imagens alegóricas a algumas palavras. Em seguida entoiei a canção e depois entoamos em conjunto.

No final as crianças tiveram oportunidade de irem brincar para os cantinhos.

Minutos antes de terminar, sentámo-nos todos em grande grupo e conversámos sobre o que mais e menos gostaram de fazer.

Auto – Reflexão da Sónia

Esta foi a minha primeira semana de intervenção após estar ausente muito tempo derivado a problemas de saúde.

Não sei bem o que se passou, mas na verdade não correu lá muito bem, parecia que nunca tinha estado com as crianças, sentia-me muito nervosa, ansiosa e até mesmo perdida.

Sei que não explorei bem a história e que as crianças não compreenderam bem a mensagem.

Quando as crianças partiram para o desenho, a maioria quis que a sua mãe fosse uma mãe borboleta, não pelo facto de ser uma mãe vaidosa, mas sim a mais bonita. De um modo geral isto sucedeu-se pelo facto de eu não ter explorado bem a história.

No que respeita aos padrões de desempenho, na minha opinião ainda não atingi o bom, estando no regular, visto que os parâmetros ainda não foram bem desenvolvidos. A planificação estava de forma adequada às crianças, os recursos e tipos de avaliação das aprendizagens também eram adequados, as estratégias iam de acordo às necessidades das crianças e articulei as várias áreas de conteúdo sem que as crianças se apercebessem que área de conteúdo estava a ser trabalhada, no entanto ainda havia algo em falta.

Conclui esta semana de estágio com o sentimento de esperança que a minha próxima intervenção será melhor.

Hétero – reflexão

Educadora

Sendo o 1º dia não devia ter pedido para ser observada porque foi o primeiro dia de muitos meses ausente.

Em termos de exploração de texto a Renata e a Marta já conseguem avançar esse nível, chegar ao pretendido e espero que a partir de agora, a Sónia consiga lá chegar. Temos de ter em conta que a Sónia está a retomar o seu lugar, após a hospitalização.

Antes de iniciar a história devia ter arranjado uma estratégia (jogo) para que as crianças conseguissem entender melhor as metáforas pelo qual o texto era formado. Em vez de conversar tanto tempo, devia ter organizado qualquer coisa em termos de estratégico com ajuda de materiais, no entanto temos que ter em conta que foi a sua primeira apresentação e nem sequer tem estado a assistir às apresentações das colegas.

Como o seu objetivo era fazer o fio condutor das semanas anteriores, as metáforas não foram exploradas da melhor forma. Como nós queremos enfatizar que todas as mães têm qualidades psicológicas e características particulares tinha de explorar a utilidade do animal associado à mãe. No conto, havia a necessidade de demonstrar as características de cada animal. Podia ter uma imagem e uma palavra

associada à imagem, um verbo ou adjetivo. A ideia era chegar às qualidades. Com o diálogo apenas não consegui lá chegar.

De tarde, a melodia podia ter resultado bem, mas como não conheciam a música, a forma como começou não ajudou. O pictograma serve para ajudar a ler, mas ao início não tinha as imagens para exibir a letra, e não teve muita expressividade. Podia ter-se disfarçado de menina e ter falado para uma boneca ou colega. O poema é declamado com carga dramática. Como vi que as crianças não entraram na melodia, introduzi outra, a qual uns dramatizaram e até inventaram uma dança.

Professora Isabel Aires

Os meninos estavam muito preocupados em desenhar uma Mãe bonita, como por exemplo a Mãe borboleta.

Os meninos ficaram presos às imagens e não ao significado.

Quando uma criança referiu que a mãe dava-lhe palmadas era evitar ter realçado.

A Sónia interage muito bem com os meninos e demonstra um grande à vontade. Sempre que é preciso chama-os à atenção, questiona-os...

A história é muito gira.

Renata

No primeiro dia na história faltava qualquer coisa, estava nervosa e não consegui transmitir bem a mensagem.

Enquanto conversou deveria estar de pé para os cativar mais.

O desenho correu bem, a mensagem correu melhor.

Na parte da tarde já explicou melhor o texto da parte da manhã, as crianças já compreenderam melhor a mensagem da história.

No segundo dia as crianças estavam agitadas, não sei se foi por ter sido feriado no dia anterior. O jogo foi bem feito.

À tarde começou por ler o pictograma, também o fazia, faltava era a melodia do fundo e expor-se mais.

Dias de Intervenção: 14, 15 e 16 de maio

Idades: 3, 4, 5, 6 e 7 anos

GERMINAÇÃO

Esta planificação surge como objetivo dar início à Germinação. Esta semana pretende-se que as crianças compreendam a germinação das sementes, o crescimento das plantas, fatores que influenciam a germinação das plantas e o crescimento das mesmas.

Em termos de estratégias de organização de grupo trabalhámos em pequenos grupos e em grande grupo para haver momentos de partilha de informação.

Esta foi a minha segunda intervenção, no qual posso dizer que já me senti mais enquadrada, segura e calma.

A manhã como já é habitual, iniciou-se com as atividades livres, onde as crianças realizaram jogos de mesa e desenhos. Nas atividades livres, cada uma das estagiárias foi acompanhando as crianças na realização dos jogos e dos desenhos. No entanto algumas crianças preferiram realizar jogos autonomamente e em pequenos grupos.

Ao chegar a hora do acolhimento solicitei as crianças para arrumarem e sentarem-se no local de grande grupo. Para iniciar o acolhimento questionei quem era o chefe do dia onde este teve a oportunidade de escolher outra criança para o auxiliar nas suas tarefas. Após já todos saberem quem era o chefe do dia, questionei qual a canção dos bons dias que pretendia cantar e assim partimos para a entoação da mesma em conjunto.

Seguidamente deu-se o preenchimento dos quadros reguladores, tais como o quadro do tempo, neste momento dei a indicação ao chefe e ao seu ajudante para irem à janela observar o tempo. Reparei que elas não tiveram dificuldade em responder, visto que a resposta foi imediata, calor e o céu enovelado. Em seguida aproximei-me do quadro para as auxiliar no preenchimento do dia da semana, visto que faltava os dias do fim-de-semana, foi necessária ajuda na contagem até chegarem ao dia de hoje.

Relativamente ao quadro das presenças, este já estava preenchido, pois à medida que as crianças vão chegando à sala, colocam a sua presença, por isso pedi ao chefe para contar quantas meninas e quantos meninos estavam presentes. Quando

chegou ao número total de crianças solicitei que me dissesse quantas crianças estavam a faltar.

De seguida dei lugar às novidades do fim-de-semana, no qual também contei o meu.

Ao terminarem de contar as novidades, o chefe escolheu os pares para o comboio e seguimos assim para a higienização e o lanche.

Terminado o recreio as crianças entraram na sala e sentaram-se no local de grande grupo em cadeiras, onde tiveram oportunidade de observar uma história em folhas de cartolina A3 alusiva à germinação: “A Viagem da Sementinha”. Após contar a história dialogámos em conjunto sobre a mesma e por fim tiveram a oportunidade de eles próprios a recontarem. Este foi um momento em que deu para perceber que todas as crianças compreenderam o conteúdo da história.

Chegou a hora de almoço... As crianças fizeram o comboio para a higienização.

A tarde iniciou-se com o relaxamento. Após o relaxamento, as crianças dirigiram-se às mesas de trabalho e sucedeu-se a experiência da germinação do feijão. Cada criança teve direito a um copo de plástico identificado pela mesma, terra, feijões e água.

A educadora estagiária ia dando as indicações em grande grupo e com o auxílio das outras estagiárias partiu-se para a realização da experiência. Foi um momento gratificante para as crianças, onde foi evidente o prazer delas estando em contacto com a terra, não se preocupando que se poderiam sujar.

Após a tarefa terminada as crianças foram brincar para os cantinhos.

Antes de terminar o dia, reunimo-nos em grande grupo e dialogámos sobre o dia em questão, onde questionei as crianças sobre o que aprenderam, o que mais e menos gostaram de fazer.

2º Dia

No segundo dia de intervenção, a manhã iniciou-se com as atividades livres, como já é habitual. As estagiárias foram acompanhando as crianças na realização dos jogos e dos desenhos.

Para iniciar o colhimento solicitei as crianças que arrumassem e sentassem-se no local de grande grupo. Abri o acolhimento com a enumeração do chefe do dia onde este escolheu outra criança para o auxiliar nas suas tarefas. Após já conhecido o

chefe do dia, questionei qual a canção dos bons dias que pretendia cantar e assim partimos para a entoação da mesma.

Continuamente deu-se o preenchimento dos quadros reguladores, tais como o quadro do tempo, neste momento dei a indicação ao chefe e ao seu ajudante para irem à janela observar o tempo. Foi evidente que elas não tiveram dificuldade em responder, visto que a resposta foi direta, céu limpo e calor. Em seguida aproximei-me do quadro para as auxiliar no preenchimento do dia da semana e do mês. Relativamente ao quadro das presenças, este já estava preenchido, pois à medida que as crianças iam chegando à sala, colocavam a sua presença, por isso pedi ao chefe para contar quantas meninas e quantos meninos estavam presentes. Quando chegou ao número total pedi que me dissesse quantas crianças estavam a faltar.

De seguida questionei se alguém tinha alguma novidade a contar, no qual algumas crianças responderam que sim.

Ao terminarem de contar as novidades, o chefe escolheu os pares para o comboio e seguimos assim para a higienização e o lanche.

Terminado o recreio as crianças entraram na sala e sentaram-se em volta das mesas.

Para iniciar dei a visualizar um dossiê onde no seu interior tinha uma folha de registo da germinação do feijão para cada criança individualmente. Expliquei para que servia e que iria ser utilizada por eles duas vezes por semana, durante um mês para assim poderem registar o desenvolvimento de crescimento do seu feijão.

Seguidamente, as crianças tiveram a oportunidade de manusear diversas sementes observando a sua textura, forma e falar um pouco sobre cada uma delas. Entre as sementes havia as de girassol, no qual as crianças decidiram provar.

Chegando a hora do almoço, as crianças arrumaram e fizeram o comboio para a higienização.

Durante a tarde e após o relaxamento as crianças tiveram oportunidade de trabalhar conjuntos e sequências matemáticas com as sementes.

Durante este dia também cantámos a canção da *Sementinha*.

Minutos antes de terminar, sentámo-nos todos em grande grupo e conversámos sobre o que mais e menos gostaram de fazer.

3º Dia

No terceiro dia de intervenção, a manhã iniciou-se com as atividades livres, como já é rotina. As estagiárias foram acompanhando as crianças na realização dos jogos e dos desenhos.

Para principiar o colhimento solicitei as crianças que arrumassem e sentassem-se no local de grande grupo. Abri o acolhimento com a enumeração do chefe do dia onde este escolheu outra criança para o auxiliar nas suas tarefas. Após já conhecido o chefe do dia, questionei qual a canção dos bons dias que pretendia cantar e assim partimos para a entoação da mesma.

Continuamente deu-se o preenchimento dos quadros reguladores, tais como o quadro do tempo, neste momento dei a indicação ao chefe e ao seu ajudante para irem à janela observar o tempo. Foi evidente que elas não tiveram dificuldade em responder, visto que a resposta foi direta, céu limpo e calor. Em seguida aproximei-me do quadro para as auxiliar no preenchimento do dia da semana e do mês. Relativamente ao quadro das presenças, este já estava preenchido, pois à medida que as crianças iam chegando à sala, colocavam a sua presença, por isso pedi ao chefe para contar quantas meninas e quantos meninos estavam presentes. Quando chegou ao número total pedi que me dissesse quantas crianças estavam a faltar.

De seguida questionei se alguém tinha alguma novidade a contar, no qual algumas crianças responderam que sim, a estas dei oportunidade de partilhar com o grupo.

Ao terminarem de contar as novidades, o chefe escolheu os pares para o comboio e seguimos assim para a higienização e o lanche.

Terminado o recreio as crianças entraram na sala e sentaram-se nas cadeiras, onde tiveram oportunidade de ver uma dramatização alusiva ao tema que andamos a desenvolver: *Germinação de uma Semente*. Este momento foi lúdico, agradável para as crianças, notou-se que todas elas compreenderam a mensagem da história. Depois de dramatizada a história, as personagens entraram em contacto com as crianças questionando-as e ao mesmo tempo também iam respondendo às dúvidas das mesmas.

A tarde foi iniciada com o relaxamento.

Seguidamente as crianças sentaram-se nas cadeiras no local de grande grupo, dialogou-se sobre a história realizada na parte da manhã e passou-se para a observação e prova de alguns frutos que continham sementes, tais como: uvas, kiwis, maçã, girassol, tomates entre outros.

Depois de já terem provado diversos frutos e compreendido que dentro dos frutos há sementes que deitadas à terra geram outras plantas, passou-se para a brincadeira nos cantinhos.

Antes de terminar reunimo-nos em grande grupo e lembrámos em conjunto as aprendizagens que obtivemos nestes três dias.

Auto – Reflexão da Sónia

Esta semana, já correu muito melhor. Já me senti muito mais calma e segura, no entanto ainda há coisas que tenho de melhorar, tais como ter em atenção a organização do grupo, colocá-los de maneira em que eles não se dispersem.

No que respeita aos padrões de desempenho, na minha opinião acho que já atingi o bom, visto que os parâmetros foram bem desenvolvidos. A planificação estava de forma adequada às crianças, os recursos e tipos de avaliação das aprendizagens também eram adequados, as estratégias iam de acordo às necessidades das crianças e articulei as várias áreas de conteúdo sem que as crianças se apercebessem que área de conteúdo estava a ser trabalhada.

Conclui esta semana de estágio com o sentimento de esperança que a minha próxima intervenção ainda será melhor.

Hétero – reflexão

Educadora

Gostaria que a Sónia na próxima semana apostasse mais na organização do grande e pequeno grupo. Mostre mais presença e tire partido dos materiais. Sugiro que não só prepare os materiais, mas que também faça previsão de estratégias, passo a passo, de como vai acontecer.

As crianças devem estar mobilizadas para estarem sempre atentas. A estratégia é muito importante para a organização do grupo, para que tudo corra bem e não se perder, porque cada criança tem um papel ativo, mas não se devem atropelar umas às outras.

Marta

Na história esteve muito bem e tem muito jeito para contar histórias.

Podia ter feito a sequência como estava previsto mas fez apenas o reconto de forma geral.

Na germinação do feijão deveria ter feito registo escrito do que ia acontecer, previsão e hipóteses. Durante a explicação do processo esteve bem.

Na terça retomou à capa do registo da germinação do feijão, as imagens estavam pequenas e as crianças não estavam a ver bem.

Renata

Esteve bem. Contou bem a história, tem jeito...

Estava tudo encadeado.

Quando deu a observar e manusear as sementes não deveriam estar nas mesas, pois eles não ouvem.

À tarde eles não estavam atentos e a educadora sentou-os na cadeira.

Dias de Intervenção: 28, 29 e 30 de maio

Idades: 4, 5, 6 e 7 anos

PROTEGER A NATUREZA

Esta planificação surge como objetivo dar continuidade ao projeto anterior - *Seres vivos/Animais*. Pretende-se reforçar a ideia de um Planeta mais limpo, incutir nas crianças que devemos proteger e preservar a Natureza, a qual estando limpa e protegida é uma maior valia para sobreviver. Esta semana as crianças tiveram a oportunidade de observar pessoalmente a *Quinta da Ribeira* – Tondela, na visita de estudo o que lhes permitiu usufruir de paisagens verdejantes, limpo e ter contacto com um ambiente saudável.

Em termos de estratégias de organização de grupo trabalhámos em pequenos grupos e em grande grupo para haver momentos de partilha de informação.

1º Dia

Estreou-se com a visita de estudo à Quinta da Ribeira.

Este dia correu bem, estive sempre atenta ao grupo de crianças, fui interagindo com eles sobre o que íamos observando.

2ºDia

A manhã como já é habitual, iniciou-se com as atividades livres, onde as crianças realizaram jogos de mesa e desenhos. Nas atividades livres, cada uma das estagiárias foi acompanhando as crianças na realização dos jogos e dos desenhos. No entanto algumas crianças preferiram realizar jogos autonomamente, individualmente e em pequenos grupos.

Ao chegar a hora do acolhimento solicitei as crianças para arrumarem e sentarem-se no local de grande grupo. Para iniciar o acolhimento questionei quem era o chefe do dia onde este teve a oportunidade de escolher outra criança para o auxiliar nas suas tarefas. Após já todos saberem quem era o chefe do dia, questionei qual a canção dos bons dias que pretendia cantar e assim partimos para a entoação da mesma em conjunto.

Seguidamente deu-se o preenchimento dos quadros reguladores, tais como o quadro do tempo, neste momento dei a indicação ao chefe e ao seu ajudante para irem à janela observar o tempo. Reparei que elas não tiveram dificuldade em

responder, visto que a resposta foi imediata, calor e o céu enovelado. Em seguida aproximei-me do quadro para as auxiliar no preenchimento do dia da semana, visto que faltava os dias do fim-de-semana e o primeiro dia da semana (segunda-feira), foi necessária ajuda na contagem até chegarem ao dia de hoje.

Relativamente ao quadro das presenças, este já estava preenchido, pois à medida que as crianças vão chegando à sala, colocam a sua presença, por isso pedi ao chefe para contar quantas meninas e quantos meninos estavam presentes. Quando chegou ao número total de crianças solicitei que me dissesse quantas crianças estavam a faltar.

De seguida dei lugar às novidades do fim-de-semana, e às partes que mais gostaram da visita de estudo.

Ao terminarem de contar as novidades, o chefe escolheu os pares para o comboio e seguimos assim para a higienização e o lanche.

Terminado o recreio as crianças entraram na sala e sentaram-se no local de grande grupo em cadeiras. Dialogámos um pouco sobre o que tínhamos observado na quinta da Ribeira. Questionei o que mais gostaram de ver, falei sobre a Natureza questionando se era uma quinta poluída, se tudo era seco, árvores queimadas, o qual elas me iam respondendo que era tudo ao contrário do que eu dizia, tudo era limpo e verde. Aproveitei o diálogo e perguntei: Querem regressar novamente à quinta? Todos responderam que sim. Neste momento as crianças estavam nas cadeiras e eu disse: imaginem que estamos no autocarro, sentados no banco, apertem o cinto de segurança e vamos viajar, só que desta vez ninguém sai do lugar e vamos observar a paisagem pelas janelas do autocarro. Começou a viagem... dei a visualizar um filme através de um power point montado com fotografias retiradas no dia da visita. Todos juntos fomos relembrando aos poucos os bons momentos que passamos no dia anterior. Enquanto ia passando as imagens por vezes eu ia dizendo o contrário do que era observado, para ver se eles estavam atentos. Foi um momento lúdico e interessante, todas as crianças estavam motivadas a observar e a participar.

Chegou a hora de almoço... As crianças fizeram o comboio para a higienização.

A tarde iniciou-se com o relaxamento. Após o relaxamento formulámos um diálogo sobre a quinta da ribeira, pensámos em conjunto que a quinta era um bom exemplo de um planeta saudável, então o que poderemos fazer para proteger a Natureza e incentivar os outros a fazê-lo? As crianças foram dando sugestões. Entre as sugestões dadas, decidimos que podíamos mostrar um filme, que eles viram com a

colega na semana anterior, aos colegas das outras salas e realizar panfletos para que eles levassem para casa. Neste momento mostrei às crianças o panfleto que íamos realizar, explicando todos os passos e lendo o que já estava escrito.

Dirigiram-se às mesas de trabalho e fui dando indicação por grupos do que tinham que fazer, no entanto fui sempre acompanhando as crianças de modo a elas perceberem bem o que era pretendido.

Antes de terminar o dia, reunimo-nos em grande grupo e dialogámos sobre o dia em questão, onde dei oportunidade às crianças de mostrarem aos colegas o panfleto que realizaram.

3º Dia

No terceiro dia de intervenção, a manhã iniciou-se com as atividades livres, como já é habitual. As estagiárias foram acompanhando as crianças na realização dos jogos e dos desenhos.

Para iniciar o acolhimento solicitei as crianças que arrumassem e sentassem-se no local de grande grupo. Abri o acolhimento com a enumeração do chefe do dia onde este escolheu outra criança para o auxiliar nas suas tarefas. Após já conhecido o chefe do dia, questionei qual a canção dos bons dias que pretendia cantar e assim partimos para a entoação da mesma.

Continuamente deu-se o preenchimento dos quadros reguladores, tais como o quadro do tempo, neste momento dei a indicação ao chefe e ao seu ajudante para irem à janela observar o tempo. Foi evidente que elas não tiveram dificuldade em responder, visto que a resposta foi direta, céu limpo e calor. Em seguida aproximei-me do quadro para as auxiliar no preenchimento do dia da semana e do mês. Relativamente ao quadro das presenças, este já estava preenchido, pois à medida que as crianças iam chegando à sala, colocavam a sua presença, por isso pedi ao chefe para contar quantas meninas e quantos meninos estavam presentes. Quando chegou ao número total pedi que me dissesse quantas crianças estavam a faltar.

De seguida questionei se alguém tinha alguma novidade a contar, no qual algumas crianças responderam que sim.

No diálogo com as crianças contei-lhes como iria decorrer o dia. Preparei os finalistas do que tinham que dizer aos colegas das outras sala, sobre como proteger o planeta, aquando eles fossem à nossa sala ver o filme e receber os panfletos.

Ao terminarmos o diálogo, o chefe escolheu os pares para o comboio e seguimos assim para a higienização e o lanche.

Terminado o lanche, partimos para o Instituto Português da Juventude, onde as crianças tiveram oportunidade de visualizar uns filmes infantis.

A tarde iniciou-se com um pequeno relaxamento.

Após a hora do relaxamento conversámos, fi-los perceber que eram crescidos e que tinham de saber transmitir aos colegas o quanto é importante preservar o planeta para podermos sobreviver.

A visita da outra sala à nossa correu bem, as crianças estiveram sempre empenhadas em participar. Surpresa maior foi quando o professor de música, já convidado anteriormente, apareceu na sala para partilhar com todos nós uma canção sobre Ecologia. As crianças ficaram maravilhadas e entraram na canção com muita garra e motivação.

Chegando a hora do lanche, as crianças arrumaram e fizeram o comboio para a higienização.

Auto – Reflexão da Sónia

Esta semana correu bem. Senti-me confiante, serena e segura.

No que respeita às crianças senti-as participativas, empenhadas no que foi solicitado, e interessadas, o que foi gratificante para mim.

No que concerne aos padrões de desempenho, na minha opinião atingi o bom, visto que os parâmetros foram bem desenvolvidos. A planificação estava de forma adequada às capacidades das crianças, os recursos e tipos de avaliação das aprendizagens também eram adequados, as estratégias iam de acordo às necessidades das crianças e articulei as várias áreas de conteúdo sem que as crianças se apercebessem que área de conteúdo estava a ser trabalhada.

Conclui esta semana de estágio com alegria e com mais vontade de continuar, visto que a cada dia que passa, noto que além de transmitir algumas aprendizagens às crianças, também tenho oportunidade de aprender muito com elas.

Hétero – reflexão

Educadora

No segundo dia da dinamização, após a realização da visita de estudo, a sua atividade da manhã teve pertinência pedagógica, tendo em conta que usou um power point que produziu a partir das fotos extraídas da visita de estudo.

O conhecimento do mundo sistematizado em contexto educativo baseou-se na vida real, dos elementos recolhidos e vivenciados no meio natural. A forma como encadeou a experiência tida com a vida na quinta e a temática que vinha de trás, ligada à preservação do ambiente, demonstrou ser outro ponto forte da semana.

O projeto sobre o ambiente terminou da melhor forma, tendo em conta que as crianças conseguiram envolver as outras turmas e mobilizar os seus conhecimentos e materiais para sensibilizar os colegas para as atitudes a ter com vista a preservação do ambiente.

Quanto à sua atitude melhorou recuperando a autoconfiança e sentido de liderança.

Professor Ferreira Gomes

A Sónia esteve bem, foi sempre interagindo com as crianças, nota-se que está enquadrada no grupo, simplesmente tem de tomar atenção a uns erros do power point.

Professora Maria

29 de maio - 14h

Orientações do que ia relaxar em termos mentais, e não só de ações.

O cd estava riscado e as crianças riram-se, podia ter aproveitado e relaxar músculos da cara.

Quando a Eva entrou na sala, contacto visual, acolheu e orientou.

14h30m deu palmadinhas no ar para se sentarem à chinês, saiu da reflexão.

Olhem, agora vou por as cadeiras para conversarmos um bocadinho...

Sentados como chamar a atenção quem estava a conversar.

Coisas boas – verde, limpa, flores.

Quinta boa – tratar bem.

Ajudar a Natureza.

Conversa sempre com aspetos negativos: quinta suja, queimada, deitar lixo para o chão...

Saber colocar questões e dar pistas positivas em vez de contrariar.

“Tratar o planeta bem” – o que quer dizer?

Quais são as ideias que se quer que as crianças estabeleçam?

A parte que eu queria que vocês chegassem. Eu trouxe escrito, porque não escrevem agora? Porque não usou desenhos?

Uns querem outros não.

O que é que podemos fazer? A Bruna e a Leonor responderam logo. Não houve tempo para pensar, devia ter dito vamos todos pensar.

Então vamos fazer isso?

Eu preparei o panfleto. Porquê pedir ideias se já estava definido?

Para que é que leu o panfleto todo, não se vendo à distância?

Legenda fica por baixo dos desenhos. Acha que todos perceberam?

Árvores dão oxigénio para respirarmos?

Mesa habitual de trabalho.

Mesas – canetas

1 mesa com panfletos e uma sem nada...

Porque é que não deixou escolher primeiro desenharem e depois escutar?

Mesa com mais velhos e mesa com mais novos para haver interações das crianças.

Muito tempo investido na mesma tarefa

Não incluiu o brincar.

Manta a cantar, levantaram-se porque é que a Lena entreviu.

Afirma-se perante as crianças mas nem sempre percebe o que é preciso garantir.

Fim do dia a Lena organizou o grupo.

Preparar qualquer coisinha para dizer aos colegas.

Renata com óculos na cabeça em cima das três finalistas a falar e não age.

Plantar uma árvore, mas não falou do que é necessário para que ela crescesse.

30 de maio

A primeira coisa que diz às crianças é sem olhar para ali.

As imagens bonitas são a parte boa do planeta.

Acaba o filme, pára e fala do que viu. Só depois o que é que nós já fizemos.

Está sempre a mexer no cabelo da Bruna e com mãos nas costas dela.

As crianças usam conceitos e frases sem significado.

Dias de Intervenção: 4, 5, 6 de junho

Idades: 4, 5, 6 e 7 anos

AMIZADE

Esta planificação surge como objetivo dar valor à Amizade. Estando a terminar o ano letivo no jardim-de-infância pretendo mostrar às crianças que mesmo havendo crianças que mudem de escola, todos nós continuaremos a ser amigos.

Em termos de estratégias de organização de grupo trabalhamos em pequenos grupos e em grande grupo para haver momentos de partilha de informação.

1ºDia

A manhã como já é habitual, iniciou-se com as atividades livres, onde as crianças realizaram jogos de mesa e desenhos. Nas atividades livres, cada uma das estagiárias foi acompanhando as crianças na realização dos jogos e dos desenhos. No entanto algumas crianças preferiram realizar jogos autonomamente, individualmente e em pequenos grupos.

Ao chegar a hora do acolhimento solicitei as crianças para arrumarem e sentarem-se no local de grande grupo. Para iniciar o acolhimento questionei quem era o chefe do dia onde este teve a oportunidade de escolher outra criança para o auxiliar nas suas tarefas. Após já todos saberem quem era o chefe do dia, questionei qual a canção dos bons dias que pretendia cantar e assim partimos para a entoação da mesma em conjunto.

Seguidamente deu-se o preenchimento dos quadros reguladores, tais como o quadro do tempo, neste momento dei a indicação ao chefe e ao seu ajudante para irem à janela observar o tempo. Reparei que elas não tiveram dificuldade em responder, visto que a resposta foi imediata, calor e o céu enovelado. Em seguida aproximei-me do quadro para as auxiliar no preenchimento do dia da semana, visto que faltava os dias do fim-de-semana e o primeiro dia da semana (segunda-feira), foi necessária ajuda na contagem até chegarem ao dia de hoje.

Relativamente ao quadro das presenças, este já estava preenchido, pois à medida que as crianças vão chegando à sala, colocam a sua presença, por isso pedi ao chefe para contar quantas meninas e quantos meninos estavam presentes. Quando chegou ao número total de crianças solicitei que me dissesse quantas crianças estavam a faltar.

De seguida dei lugar às novidades do fim-de-semana, e às partes que mais gostaram da visita de estudo.

Ao terminarem de contar as novidades, o chefe escolheu os pares para o comboio e seguimos assim para a higienização e o lanche.

Terminado o recreio as crianças entraram na sala e sentaram-se no local de grande grupo em cadeiras.

Neste momento as crianças tiveram oportunidade de observar um teatro realizado por nós (três estagiárias) o que retratava o primeiro dia de aulas de uma menina, que iria pela primeira vez para o 1º ano letivo do ensino básico. As crianças estiveram interessadas a ouvir a história.

Depois de terminada a peça, entrei em diálogo com as crianças, principalmente com os finalistas, o qual iam dizendo o que esperavam encontrar na escola nova, o que seria igual, o que poderia ser diferente, o que iam aprender, entre outras coisas não menos importantes.

Chegou a hora de almoço... As crianças fizeram o comboio para a higienização.

A tarde iniciou-se com o relaxamento. Após o relaxamento, aproveitámos a ideia sugerida por uma das crianças na parte da manhã. Os mais novos, não finalistas, fizeram um desenho em conjunto para cada um dos finalistas levar para casa de recordação, para quando tivessem saudades dos colegas, olharem para o desenho para assim matar saudades. O desenho consistia no seguinte: as crianças estavam sentadas todas juntas em volta de duas mesas, tinham 7 folhas e marcadores. Sete das oito crianças começaram a desenhar nas folhas, esperei um pouco, após o meu sinal a folha rodava para o colega da direita, o qual tinha que continuar o desenho. Esperava mais alguns minutos e tornava a pedir para rodarem o desenho para o colega da direita e assim sucessivamente. Através deste jogo, consegui ter sete desenhos, um para cada finalista, e realizado por todos em conjunto.

Os finalistas por sua vez começaram a realizar o seu livro de finalistas. Tinha já comigo uma folha de cartolina A4 com uma moldura e eles desenharam o seu retrato.

Antes de terminar o dia, reunimo-nos em grande grupo e dialogámos sobre o dia em questão.

2º Dia

No segundo dia de intervenção, a manhã iniciou-se com as atividades livres, como já é habitual. As estagiárias foram acompanhando as crianças na realização dos jogos e dos desenhos.

Para iniciar o colhimento solicitei as crianças que arrumassem e sentassem-se no local de grande grupo. Abri o acolhimento com a enumeração do chefe do dia onde este escolheu outra criança para o auxiliar nas suas tarefas. Após já conhecido o chefe do dia, questionei qual a canção dos bons dias que pretendia cantar e assim partimos para a entoação da mesma.

Continuamente deu-se o preenchimento dos quadros reguladores, tais como o quadro do tempo, neste momento dei a indicação ao chefe e ao seu ajudante para irem à janela observar o tempo. Foi evidente que elas não tiveram dificuldade em responder, visto que a resposta foi direta, céu limpo e calor. Em seguida aproximei-me do quadro para as auxiliar no preenchimento do dia da semana e do mês. Relativamente ao quadro das presenças, este já estava preenchido, pois à medida que as crianças iam chegando à sala, colocavam a sua presença, por isso pedi ao chefe para contar quantas meninas e quantos meninos estavam presentes. Quando chegou ao número total pedi que me dissesse quantas crianças estavam a faltar.

De seguida questionei se alguém tinha alguma novidade a contar, no qual algumas crianças responderam que sim.

Ao terminarmos o diálogo, o chefe escolheu os pares para o comboio e seguimos assim para a higienização e o lanche.

Terminado o recreio as crianças regressaram á sala, sentei-as em grande grupo em cadeiras e dei a ouvir a canção já conhecida por eles: *Os Amigos*. Solicitei as crianças que refletissem a letra da canção. Após escutarem, cantámos em conjunto e por fim construímos uma teia sobre Amizade, na qual todas as crianças tiveram oportunidade de se expressarem sobre o que sentiam, pensavam relativamente à amizade.

A tarde iniciou-se de modo diferente. O relaxamento foi concretizado com uma sessão de yoga, dada pela educadora cooperante.

Após o yoga realizámos os ensaios para a festa de finalistas.

Chegando a hora do lanche, as crianças arrumaram e fizeram o comboio para a higienização.

3º Dia

Ultimo dia de dinamização, e para marcar este dia, em conjunto com as colegas estagiárias das outras salas do pré-escolar realizámos atividades diferentes.

A manhã foi marcada com a apresentação de uma narrativa: *Os Músicos de Bremen*. A parte da tarde foi concluída com uma sessão de cinema: *Idade do gelo*.

Auto – Reflexão da Sónia

Esta semana correu muito bem. Senti-me confiante e segura.

No que respeita às crianças estiveram participativas, empenhadas no que foi solicitado, e interessadas, o que foi muito gratificante para mim.

O teatro representado no primeiro dia teve como intuito incentivar as crianças que vão transitar para o 1º Ciclo do ensino básico. No entanto, após a dramatização as próprias personagens podiam ter interagido com as crianças.

Na tarde do 1º dia a oportunidade que tive de pegar nas ideias das crianças foi boa, todas elas estiveram empenhadas e motivadas. Na hora do desenho algumas conversavam o que fez com que se demorassem, mudei-as de lugar, o que acho que poderia ter feito com mais antecedência. O desenho realizado através do jogo com os mais novos, também foi bem aderido e notório que estavam a gostar.

No que concerne aos padrões de desempenho, na minha opinião atingi o bom, visto que os parâmetros foram bem desenvolvidos. A planificação estava de forma adequada às capacidades das crianças, os recursos e tipos de avaliação das aprendizagens também eram adequados, as estratégias iam de acordo às necessidades das crianças e articulei as várias áreas de conteúdo sem que as crianças se apercebessem que área de conteúdo estava a ser trabalhada.

Conclui esta última semana de estágio com alegria, e ao mesmo tempo tristeza por ser a ultima, no entanto ainda irei continuar a frequentar o Jardim, não a dinamizar mas sim a observar.

No coração fica a lembrança, recordação de tudo o quanto aprendi com as maravilhosas crianças, e a tristeza do que ficou por aprender... mas como não é uma despedida... lá voltarei.

Hétero – reflexão

Educadora

No teatro faltava sistematizar aquilo que eles já sabiam. Talvez com algum suporte para ser mais dinâmico. Podiam ter aproveitado as personagens para interagir. Podia ter trazido imagens ou então partir logo para o desenho.

Professora Isabel Aires Matos

Erro de sintaxe no teatro, deveria ter em atenção o nome da personagem.

Devia ter uma atividade qualquer, arrastou demais e as crianças que não eram finalistas já estavam a desligar.

O teatro serviu como motivação, mas deveria ter feito perguntas com mais compreensão, deveria ter sido mais aproveitado.

Atenção aos erros de expressões.

Deve agarrar mais nas crianças e fazer concretizar algo numa atividade.

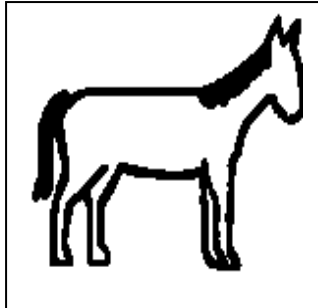
Aspeto positivo: tem experiência no gerir o grupo e as regras.



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTUDO DE INVESTIGAÇÃO

Jardim de Infância

Pinta os quadrados correspondentes ao número de sílabas



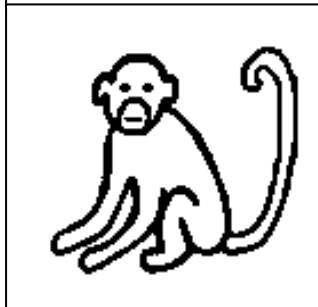
--	--	--



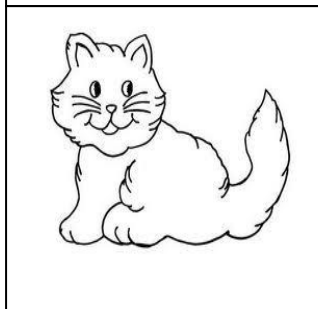
--	--	--



--	--	--



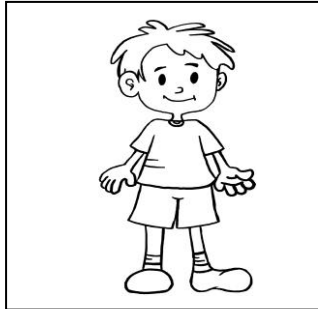
--	--	--



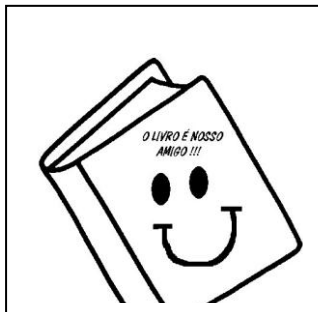
--	--	--

Jardim de Infância

Pinta os quadrados correspondentes ao número de sílabas



--	--	--



--	--	--



--	--	--



--	--	--

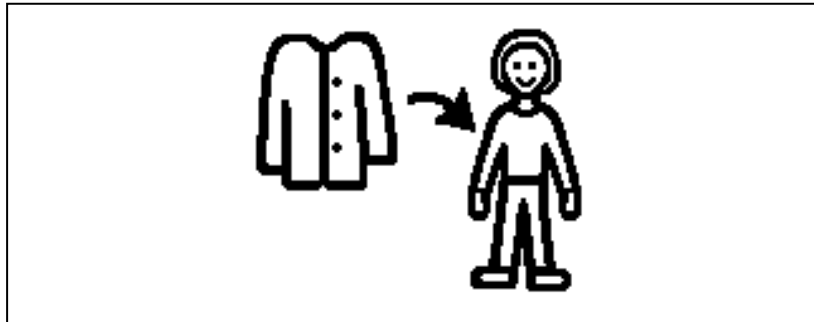
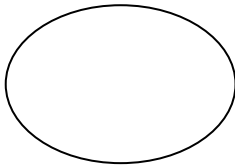


--	--	--

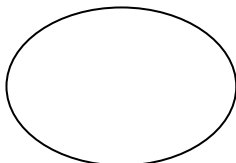
Jardim de Infância
Diz o que os meninos estão a fazer.
Quantas palavras têm a frase que disseste?



--	--	--	--	--	--	--



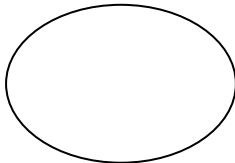
--	--	--	--	--	--	--



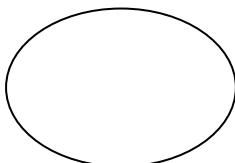
Jardim de Infância
Diz o que os meninos estão a fazer.
Quantas palavras têm a frase que disseste?



--	--	--	--	--	--	--

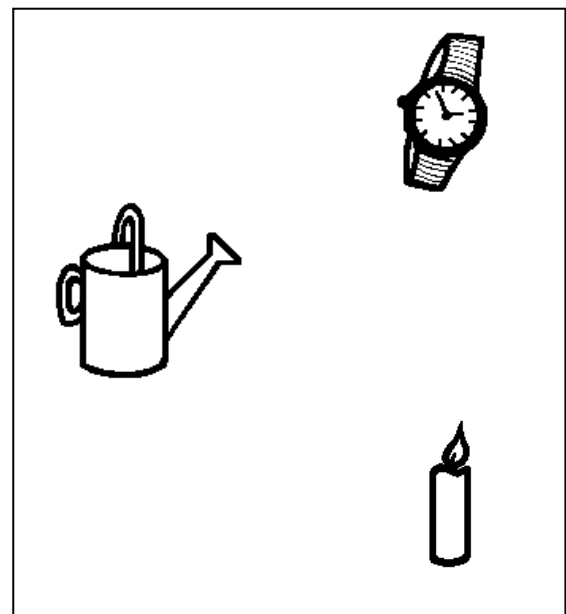
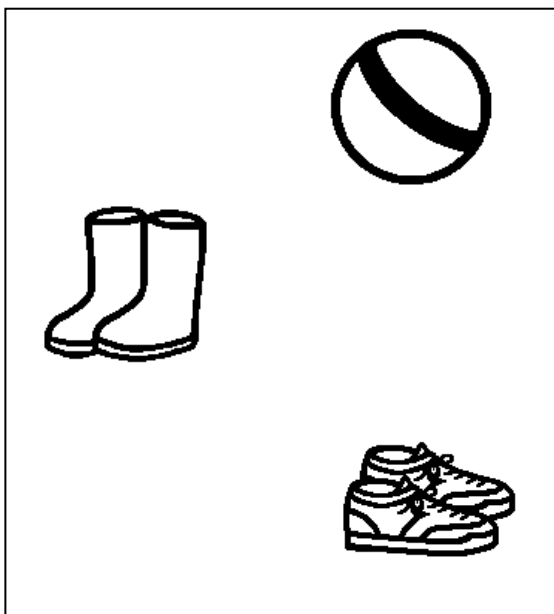
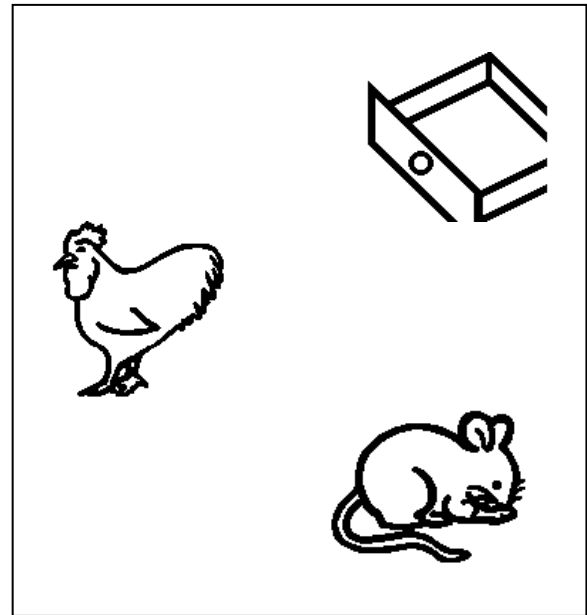
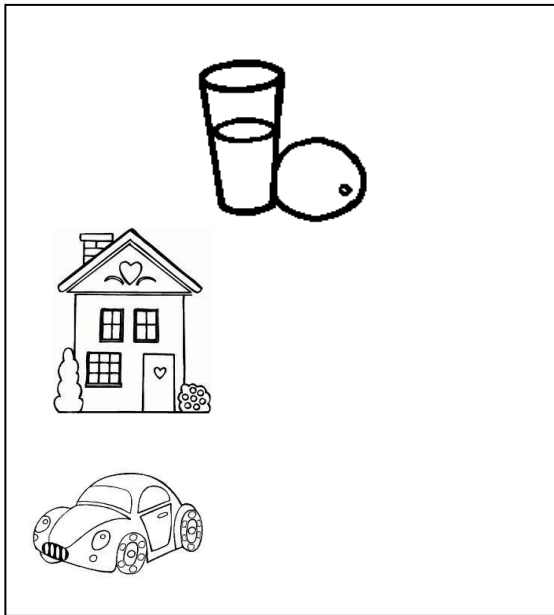


--	--	--	--	--	--	--



Jardim de Infância

Pinta os objetos que começam com o mesmo som.



Jardim de Infância

Pinta os objetos que começam com o mesmo som.

